

Pascoa dos pobres

A semelhança dos anos anteriores, e com o proposito de manter as tradições desta quadra do ano, tão propicia aos actos de caridade e filantropia, abrimos nas colunas da *Gazeta*, uma subscrição para socorrer os pobres seus protegidos, contando para ella com a nunca desmentida generosidade dos nossos leitores, cujos sentimentos de caridade estão de ha muito reconhecidos pelas manifestações de bondade que nos tem dispensado.

Delas conservamos indelevel gratidão pelo socorro que temos levado a tantas mansardas sem pão nem luz, e onde suas esmolas são sempre recebidas entre sorrisos e lagrimas de gratidão.

Contando, pois, com o auxilio dos nossos leitores, esperamos levar mais uma vez a essas mansardas a alegria e conforto que todos esperam pela Pascoa da Ressurreição.

Do nosso illustre conterraneo, sr. Amadeu Rodrigues Amado, residente em Santos, Brazil ... 17\$00
 Duma senhora do Porto, saldo dumas despezas que pagou nesta cidade. \$42
 Dum caridoso anônimo para distribuir hoje pelos pobres 10\$00
 27\$42

Entre Lisboa e Madrid

MADRID, 14.—Os jornais anunciam a organização de serviços para uma regular comunicação aerea entre Espanha e Portugal.

Os aparelhos, que partem de Barcelona, dirigem-se-hão a Lisboa por Madrid, Porto e Coimbra, fazendo o percurso total em 4 horas.

Este serviço vai ser inaugurado no proximo verão.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames
Faculdade de Medicina
 Clinica cirurgica, terapeutica, tecnica cirurgica, especialidades cirurgicas:
 Acacio da Silva Ribeiro, dist. 17 val.
 Adelaide dos Santos Monteiro, dist. 16 val.
 Eustaquio Peciochi Junior, dist. 17 val.
 Joaquim Silvestre da Encarnação.
 Mario Barros e Cunha.
 Manuel Matias Marques.

Eduardo Guimarães

Chegou ontem á noite a Coimbra o illustre director do Banco Previdente de Seguros, sr. Eduardo Guimarães, que aqui veio conferenciar com os srs. drs. Pacheco de Amorim e Costa Pinheiro, respectivamente, actuário e delegado do Banco nesta cidade.

Roubo de pinheiros

Ouvimos, a um individuo que nos merece toda a confiança, que na freguesia de Antanho se tem cometido, ultimamente, importantes roubos nos pinhais. Alguns gatunos que não possuem pinhais tem vendido bastantes carradas de lenha chegando até a ameaçarem os proprietários de lançarem fogo aos pinhais caso sejam descobertos.

Seria de toda a conveniencia que a Guarda Republicana inda gasse dos roubos cometidos, entregando aos tribunais a quadilha que infecta a dita freguesia.

O corte dos pinheiros é feito com tanta perfeição que difficil se torna descobrir o local onde o roubo é feito.

Obituário

No Hospital da Universidade faleceu o sr. dr. Joaquim Ribeiro do Amaral, conservador do Registo Predial de Oliveira do Hospital.

Tambem se finou a sr.ª D. Adelaide de Paula e Silva, saudosa irmã do sr. Augusto Costa, bedel da Faculdade de Medicina, e cunhada do sr. João Vilaça da Silva.

A's familias enlutadas as nossas condolencia.

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentação de Gado
PALHA ENFARDADA
SU/FATO DE COBRE
 João Vieira da Silva Lima

Horario dos comboios

Desde 12 de Abril

PARTIDAS

0,5 Omnibus. Alfár., Entronc., Setil e Lisboa.
 3,10 Omnibus. Beira Alta, V. Vouga, M. Douro e Porto.
 7,15 Tramway. Alfarelos e Figueira.
 10,20 Omnibus. Alfár., Entronc., Leste, Oeste e Lisboa.
 11,55 Mercadorias. Louzã. (Com uma só carruagem de 3.ª classe.)
 12,50 Rapido. Porto e B. Alta. (A's terças, quintas e sabados).
 16,35 Tramway. Alfarelos e Figueira.
 17,10 Omnibus. Porto. (A's segundas, quartas e sextas tem ligação para a B. Alta até Mangualde).
 18,15 Mixto. Mir. e Louzã.
 18,20 Rapido. Lisboa. (A's segundas, quartas e sextas).

CHEGADAS

0,48 Tramway. Figueira e Alfarelos.
 1,00 Omnibus. Porto e Beira Alta.
 4,05 Omnibus. Lisboa.
 8,12 Omnibus. Figueira. (No dia 23 de cada mês.)
 10,4 Mixto. Louzã e Miranda.
 11,5 Omnibus. Porto.
 12,4 Tramway. Figueira.
 13,30 Rapido. Lisboa. (A's terças quintas e sabados).
 16,45 Mercadorias. Louzã. (Com uma só carruagem de 3.ª classe.)
 18,00 Omnibus. Lisboa, Leste e Oeste.
 18,55 Rapido. Porto e B. Alta. (A's segundas, quartas e sextas.)

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Por este juizo e cartorio do escrivão do 4.º officio correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação deste, citando todas e quaisquer pessoas que pretendam impugnar a justificação avulsa requerida por D. Francisca Elisa Tondela de Castilho Fino, que tambem usa o nome de D. Francisca Tondela de Castilho, viuva, da Figueira da Foz, Nicolau Holbeche Fino, casado com Rita da Conceição Nunes, ele residente na Golegã e ela ausente em parte incerta ha mais de onse anos, pelo que é tambem citada por estes editos, Francisco de Miranda Holbeche Fino, secretario de finanças, casado com D. Maria José de Pina e Carvalho Malato Holbeche Fino, moradores em Santarem, D. Julia Fino Bento de Sousa, casada com Antonio de Sousa Bento, proprietarios, da Quinta Nova, Alcobaça, D. Beatriz Holbeche Fino d'Oliveira, viuva, professora no Porto, e Antonio Maria Guedes Fino, secretario de finanças, casado, com D. Sofia Lucio da Silva Fino, da Golegã, para que apresentem essa impugnação na terceira audiencia depois de acusada a citação contestando o pedido dos justificados em que pretendem ser julgados unicos e universais herdeiros de seu falecido marido e pae Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino, residente que foi na freguesia da Sé Nova, desta cidade, especialmente para haverem do Estado a quantia de 659\$83 que este lhe ficou a dever como Inspector de Finanças deste distrito.

As audiencias neste juizo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriados, por 11 horas, no Tribunal Judicial, situado nos Paços Municipais.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civil,
 Sousa Mendes

Selos da Monarquia do Norte de 19 de Janeiro a 13 de Feveiro de 1919

5\$00 Colecção completa, consta de 2 1/2, 5, 10, 15, 20, 35, 75, 100 e 500 réis; 1 selo de imposto e 1 postal.

PEDIDOS A

Casa do Binoculo
 Rua Cedofeita, 106 a 108
PORTO

BANCO DE SEGUROS

Capital: TREZ MIL CONTOS Codigos: A. B. C. 4.ª e 5.ª ed. e RIBEIRO

SÉDE — LISBOA

RUA DA VITORIA, 73

Telegramas

Telefones

BANCOSEGUROS

C. 3946 — N. 2237

SOCIEDADE ANONIMA DE SEGUROS GERAIS

Delegação em Coimbra: R. Ferreira Borges, 132. Telef. 434

Delegado: Dr. GERMANO FRAGA

Explora todos os ramos de seguros e pratica todos os actos complementares da sua industria, compreendendo:

Seguros contra accidentes de trabalho, inhabilidade e doencas, e todos os de vida

Todos os demais seguros admissiveis nos termos da lei

Seguros contra risco de morte

RESEGUROS, LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS

Seguros contra fogo, de colheitas, postais, transportes por terra, canais ou rios

Empréstimos e creditos em conta corrente com garantias

Seguros contra roubos, furtos e outros crimes contra a propriedade

CONSTRUÇÕES, TRANSFERENCIAS

SEGUROS DE RENDAS E QUAISQUER OUTROS CREDITOS

Informações comerciais e todas as transacções que pela natureza especial da sua instituição lhe são permitidas

Seguros contra riscos de guerra, grèves, tumultos, revoluções e quaisquer lutas civis

REPRESENTAÇÃO DE SOCIEDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Delegações em todas as capitais dos distritos administrativos do continente e das Ilhas dos Açores e Madeira e Setubal

Agentes e Correspondentes nas principais terras do Paiz, nas praças da Europa e do Brasil e restantes países estrangeiros

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquilla, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituírem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contral com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a duma forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivei consumo a insuspeita e anónima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestaveis vantagens de ser enérgico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer ppr completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Antonio Augusto d'Oliveira
 Solicitador encartado
 PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
 COIMBRA

Miguel Marcelino
 RETOMOU A SUA CLINICA
 Consultas das 3 ás 5
 Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido Esc. 300.000\$00

Capital realizado Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
 Dr. Fernando Pizarro
 Dr. Francisco Assis Teixeira
 José de Súcena
 Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
 (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
 Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

AOS SRS. PROFESSORES E ALUNOS

Cursos de Trabalhos Praticos Individuais e Educativos

Guia de Electricidade

Pelo Professor Dr. J. Duarte Carrilho

Acaba de sair este livro de reconhecida utilidade pratica e absolutamente indispensavel ao ensino e estudo. 1 grosso vol. profusamente illustrado com magnificas gravuras e quadros 2\$00. A' venda em todas as livrarias e nos editores RAUL GUIMARAES & C.ª — Braga.

Fábrica de Moagem de Monforte

A firma Chichorro Machado & Moura com fábrica de moagem a vapor em Monforte do Alentejo faz publico que saiu da mesma sociedade o socio gerente da mesma o Il.º Sr. José dos Santos Machado ficando todo o activo e passivo da mesma a cargo dos socios Chichorro e Moura.

Empregado para arremaz de fazendas

Precisa-se com bastante pratica e só se admite quem estiver nestas condições.

Bom ordenado. Guimarães & Carvalho.

EDITAL

Doutor Augusto Joaquim Alves dos Santos, Professor da Universidade de Coimbra e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal da mesma cidade:

Faço saber que as arrematações annunciadas para o dia 17 do corrente, ficam transferidas para o dia 24 do mês de Abril, ás 15 horas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra, Secretaria da Câmara Municipal, 11 de Abril de 1919.

O Presidente, Alves dos Santos.

TRESPASSA-SE mercearia e vinhos, em boas condições. O motivo é o seu proprietario não poder estar á testa por doença. E' muito frequentada pelo elemento academico e faz bom negocio. — Para ver e tratar na rua da Matematica, n.º 41.

Previnem-se pois todos os fornecedores da dita firma assim como os compradores dos produtos da fábrica que da data de 4 do corrente mez de Abril acabou a gerencia do socio Machado ficando interinamente a cargo do socio Francisco Antonio Chichorro a gerencia da mesma fábrica.

A Gazeta de Coimbra
 Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo.

MARÇANO com bastante pratica de mercearia, precisa-se na rua dos Coutinhos, 14.

Jaime Sarmento
 Rua Martins de Carvalho COIMBRA

Sociedade da Agua de Luso
 Assembleia Geral
 Convoco para o dia 24 do corrente ás 15 1/2 horas, na séde, a Assembleia Geral ordinaria d'esta Sociedade, para discutir e votar o balanço, contas e relatorio da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.
 Luso, 2 de Abril de 1919.
 O Presidente da Assembleia Geral
 Pedro Joyce Diniz,

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto
Agencias nas principais localidades do país
 Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, pos-
 tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ADMITE-SE, homem de meia idade para fiscal de fabrica, que dê boas referencias.
 Sociedade das malhas, L.^a

BALANÇA DECIMAL. Ven- de-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.
 Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazars, 11.

BERLOQUES DE OURO. Fé, Esperança e Caridade e medalha trevo, perderam-se. Dão-se alviçares, Calçada de Santa Izabel, n.º 1 — Santa Clara.

CANOS de ferro zincado, em bom uso.
 Vendem-se no Jardim Bota- nico.

CASA. Vende-se no Terreiro da Erva, proximo á Sofia.
 Trata-se com Rocha Manso — Coimbra.

EMPREGADO de escritorio devidamente habilitado, pre- cisa-se na União, Limitada, rua da Moeda, 94.

ENGENHO DE CALABRE. Vende-se um em bom estado e proprio para peço profundo.
 Para ver e tratar na quinta que pertenceu ao sr. José Canas, sita á Bica da Cheira, Calhabé

FABA da Ilha, meuda á des- carga propria para rações, vende-se ao preço de 3\$40 cada 20 litros posta em Coimbra nos armazem de Santos Junior & Duar te — Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.

FARMACIA. Para gerir a far- macia da Misericórdia de Penela, precisa-se farmaceutico habilitado com ordenado anual de 400\$00 e 25% nos lucros li- quidos. Trata-se com Augusto Ramos Pereira — Penela.

LAMPREIAS. Vendem-se Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Afredo d'Oliveira.

MAQUINAS DE ESCRI- VER. Vendem-se duas maquinas de escrever sendo uma Monarch e outra Royal, aquela completamente nova e esta usa- da. Para ver e tratar na *Chineza de Coimbra*, rua Visconde da Luz — Coimbra.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Co- peira freguesia de Santa Clara.
 Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.
 Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

SUCATA de ferro fundido.
 Vende-se no Jardim Bota- nico.

TERRENO. Vende-se magni- fico lote na rua n.º 10, com cerca de 180^m². Trata-se na rua Antero do Quental, 23.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condi- ções.
 Para informações nesta reda- ção.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

Trespasse

Do antigo estabelecimento situ- ado na praça do Comercio n.º 1, 2, 3, e 4, com dois grandes arma- zens anexos.

Para tratar com o seu proprie- tario no mesmo estabelecimento em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Chourico Toucinho

Farinheiras

Banha e Paio

Fabrico especial

Fabrica de Carnes de Porco

João Bâtista de Brito Sucessores

Vendas e fornecimentos ime- diatos para qualquer ponto do País

Farinhas: Arroz: Assucar cristallizado
 Massas alimenticias de primeira

João Bâtista de Brito Suc.^{ros}

RUA DO COMERCIO, RUA DA MADEIRA
 e LARGO SERPA PINTO

PORTALEGRE

TELEGRAMAS: OTRIBO

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60
 COIMBRA

Realizam toda a especie de opera- ções bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

TELEFONE 512

Canalizações para agua e gaz: Instalações electricas: Telefones particulares: Lampadas e campanhas electricas: Artigos sanitarios: Instalações completas de retretes, etc., etc.

PARAIZO, PEREIRA & C.^a

consecionarios da

LUZ WIZARD

a petrolio e gazolina

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

TELE fone 512
 grama WIZARD

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoa- dissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.^o

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portu- gal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imper- ceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a con- fiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colo- cando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes pare- cidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500
 Depósito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras es- maltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estu- dou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brazil. Teve tres me- dalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje co seguiu.

Rua do Ouro, 438 a 164 — Lisboa.
 Agencia geral em Coimbra, seu ami- go NEBI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefone n.º 311.

ANUNCIO

2.ª publicação

No dia 27 do corrente mez pelas 12 horas, á porta do Tri- bunal Judicial desta comarca, se hão-de vender, a quem maior lanço oferecer sobre a sua ava- liação, os seguintes predios, mandados pôr em praça por deliberação do concelho de familia, no inventario de The- reza Gertrudes, que foi do Lameiro de Cernache:

Uma casa com loja e so- brado e seu logradouro, no lugar de Lameiro, avaliada em 110\$00.

Uma terra e pinhal no si- tio das Parredes, lemite do Lameiro, avaliada em 20\$00.

A contribuição de registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Pinto Loureiro

Advogado

Rua Ferreira Borges, 109-1.º
 Coimbra

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha parti- cipa ao publico que abriu um ar- mazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Do Calvario

Celebra hoje a Igreja uma das mais solenes e comoventes cerimónias da realeza cristã, vindo sacrificado, no cimo do Calvario, o filho de Deus, que se fizera homem para nos redimir do pecado original.

E aos pés da Cruz, da ignomínia e da redenção, está uma mulher forte e intrepida, cheia de amor e abnegação, contemplando com ternura, a victima inocente, o filho dilecto da sua alma.

E no seu coração, lançado pela dôr, dá abrigo aos ultimos suspiros do justicado, soltos por labios dum coral esmaído, mas suaves como a briza, meigos como a innocencia e perfumados como os lirios: *Paí, perdoai lhes, que não sabem o que fazem!*

Quem era essa mulher varoal, que, não succumbindo á maior das dores, abria o seu coração amantissimo aos mais grandiosos e divinos sentimentos do amor? Era a mãe do martir. Era Maria, Mater Dolorosa!

Justa Crucem!

A profecia estava cumprida! A Cruz que serviu de patibulo ao martir do Calvario, foi o simbolo do cristianismo, e o lábaro augusto da redenção humana.

Se a morte tragica de Cristo é um quadro tremendo, que o pintal humano não ousa traçar, de tanto horror, a sua gloriosa resurreição é a tela luminosa e replandecente numa combinação admiravel de finas tintas do mais inspirado artista.

E o sabio, o grande propagandista duma religião toda de paz e amor, expirou nos braços duma cruz, tomando a, pelo sacrificio, como ela inquebravel na união eterna entre Deus e a humanidade.

Se os caminhos que abriste á verdadeira filosofia eram erigidos de espinhos, o termo que a ela conduz é tapetado de flores; e a tua sã doutrina surgiu luminosa como a luz da alvorada, entre nevoeiro escuro.

Aos discipulos disseste: Ide, parti! Correi a superficie da terra; difundi a minha doutrina; baptisai em meu nome, e mudai a face do mundo, e a sorte do genero humano.

Adoramos te, ó Cristo!

Tu, que na humildade da vida, na paciência do sofrimento, e na sublimidade da palavra, arrancaste do seu trono, de tirania e orgulho, os despotas da terra; que derrubaste os idolos do velho paganismo; que libertando a mulher da escravidão dos libertinos e sensualistas, a subveste dignificar pelo amor e engastá-la no peito do homem cristão, como a perola mais valiosa da coroa do Eterno, neste dia consagrado pela fé e pela crença, a perpetuação da tragica odisseia do Calvario, permiti que todos, hoje abraçados á vossa Cruz, vos implorem que suaviseis os sofrimentos da grande familia portugueza, que pacificai os povos da terra, e afervorai a crença nos corações gelidos dos esquecidos dos vossos beneficios.

Confiamos, pois, que nas azas do martirio alveje sempre o teu amor.

LEVY CORRÊA.

Expediente

Em virtude das solenidades do dia de hoje e amanhã, não se publica no sabado a GAZETA DE COIMBRA.

Mata de Val de Canas

Consta que se trata de comprar mais eucaliptos da Mata de Val de Canas para mastros de navios.

Já em tempo protestamos contra o corte que se fez dos melhores eucaliptos do Choupal, e agora fazemos o mesmo quanto ao que se fez e se pretende fazer em Val de Canas, onde ha pouco tempo foi vendido o melhor eucalipto que ali havia, por 400 escudos.

Custa tanto ver cortar arvores, principalmente quando são bons exemplares...

Uma grande iniciativa

O sr. dr. Coelho de Carvalho, digno reitor da Universidade de Coimbra tem por todas as formas demonstrado o grande amor que nutre pela sua Universidade, como brilhantemente afirmou no acto da sua posse.

Além doutros assuntos que muito interessam á Universidade e pelos quais s. ex.ª muito se tem empenhado, sabemos que o sr. dr. Coelho de Carvalho está vivamente empenhado na realisação de uma grande e altruista iniciativa, cujo fim humanitario é digno dos nossos mais vivos aplausos.

Trata-se da construção de um sanatorio para tuberculosos que ficará instalado no Picoto dos Barbados.

O illustre Reitor confiou a direcção destes trabalhos do sr. dr. Fausto Lopo Patricio de Carvalho, assistente muito distinto da Faculdade de Medicina e uma autoridade de reconhecido valor em doenças pulmonares.

E' tal a vontade do sr. dr. Coelho de Carvalho em estabelecer o sanatorio que já conseguiu, por intermedio do sr. dr. Fausto Lopo, a aquisição dum prédio em local esplendido para aquele fim, enquanto se não faz a construção, o qual começará a funcionar dentro em breve.

O sr. dr. Coelho de Carvalho merece pois os nossos mais vivos aplausos e oxalá a sua bõa vontade e os esforços denodados que tem empregue sejam coroados do melhor exito.

Terrenos incultos

A proposito da noticia que deemos lamentando que a cerca das Ursulinas esteja por cultivar, quando é certo que ela dava bastantes produtos agricolas para o mercado, recebemos um bilhete postal em que um nosso respeitavel assinante chama a nossa atenção para um artigo ha tempo publicado na *Gazeta das Aldeias*, sobre o mesmo assunto.

O artigo supomos ser do sr. Dr. Julio Henriques e refere se não só á falta de cultura da cerca das Ursulinas, mas tambem de Santa Tereza e de Santa Clara.

Numa ocasião em que tanto se luta com a falta de generos agricolas, que se pagam por preços excessivos, é pena que se não aproveitem todos os terrenos que podem produzir abundancia de generos agricolas.

Vamos tratar de ler o referido artigo e a ele nos referiremos.

A intervenção de Portugal na guerra

Os srs. drs. Antonio José d'Almeida e Magalhães Lima vão ser agraciados

O Governo vai conceder o mais elevado grau da Ordem da Torre Espada, aos srs. drs. Antonio José d'Almeida e Magalhães Lima, ao primeiro pela sua extraordinaria acção como chefe do governo da *União Sagrada* na obra de cooperação de Portugal na guerra e ao segundo pela forma brilhante e desinteressada, quer no país, quer no estrangeiro, como defendeu e fez a propaganda dessa mesma cooperação.

Entre os jornalistas que tambem vão ser agraciados contam-se os srs. José da Silva Graça, director d'*O Seculo*; Mayer Garçon, da *Manhã*; Manuel Guimarães, da *Capital*; dr. Eduardo de Sousa da *Republica*, e o nosso presado amigo sr. Ferreira Martins, que foi um dos maiores e mais denodados defensores da nossa intervenção no grande conflito europeu e de cuja acção resultou para Portugal a situação brilhante que hoje disfructa e conquistou para as nossas armas os feitos heroicos que as immortalizou.

Dr. Chaves e Castro

Realizou-se na terça feira o funeral do saudoso professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. sr. Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro.

O funeral saiu da igreja da Sé Velha, onde foram celebrados officios de corpo presente, sendo a chave do feretro conduzida pelo sr. Dr. Coelho de Carvalho, reitor da Universidade, e a borla doutoral pelo sr. Dr. José Alberto dos Reis, director da Faculdade de Direito. Organizaram-se três turnos. No funeral incorporaram-se muitos dos colegas do saudoso extinto, quer no professorado, quer na advocacia.

O sr. Dr. Magalhães Colaço, que não pode tomar parte no funeral por se encontrar ausente, fez-se representar pelo sr. Dr. Guilherme Moreira; o sr. Dr. Ferreira da Silva, professor da Universidade do Porto, pelo sr. dr. Aarão de Lacerda, e o sr. Dr. Alves dos Santos, em nome do Municipio, pelo sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara.

Por disposições do falecido, o seu cadaver foi sepultado na vala comum.

Junto dela discursaram os srs. Dr. José Alberto dos Reis, pela Faculdade de Direito, e Dr. Guilherme Alves Moreira, em nome da redacção da *Revista de Legislação e Jurisprudencia*.

De varios pontos do país tem sido dirigidos muitos telegramas de condolencias á familia do sr. Dr. Chaves e Castro.

Publicamos a seguir o brilhante e sentido discurso proferido pelo sr. Dr. José Alberto dos Reis, sentindo que, por falta de espaço, não possamos publicar o discurso do sr. Dr. Guilherme Moreira o qual foi tambem muito apreciado.

MEUS SENHORES: — É dolorosa, a hora que passa, para a Faculdade de Direito de Coimbra.

Experimentada por duras privações, ameaçada dos mais graves riscos, sujeita á mais inquietante anciedade, vê desaparecer, dia a dia, os seus vultos mais representativos, algumas das figuras que mais a enobreceram e mais a illustraram e que, embora estivessem, algumas delas, afastadas do exercicio activo, podiam em todo o caso servir lhe de apoio e de conforto nesta grave crise da sua historia.

Ha dez anos a esta parte a hecatombe tem sido formidável: caíu o Dr. Calisto, caíram o Dr. Dias da Silva, o Dr. Laranjo, o Dr. Assis Teixeira, o Dr. Marnoco e Sousa...

No curto espaço de um ano, o registo necrológico abrange quatro professores da Faculdade: o Dr. Aires de Gouveia, o Dr. Fernandes Vaz, o Dr. Bernardo de Albuquerque e agora o Dr. Chaves e Castro.

E' com a mais sincera emoção que a Faculdade de Direito assiste ao passamento deste illustre professor, um dos que melhor a serviram e um dos que mais a amaram.

O Dr. Chaves e Castro foi professor efectivo da Faculdade durante 25 anos — desde 1871 até 1897. A palavra *effectivo* tem aqui a plenitude do seu valor e da sua força. O exercicio do magisterio foi sempre, para o Dr. Chaves, uma realidade insofismavel. As seducções da politica nunca o tentaram; as vaidades do mando nunca o desvaneceram.

Conservou-se sempre no seu posto de honra, no seu lugar de combate, tão indifferente ás blandicias como inacessivel ás ameaças.

Em volta deste homem rugiram, por vezes, campanhas de des-

crédito, ataques implacaveis e cóleras temerosas: mas tudo se despedaçava e se dissolvia de encontro á rijã armadura da sua forte serenidade, como as vagas se desfazem em espuma no embate contra a penedia da costa.

O Dr. Chaves e Castro foi a encarnação mais austera e mais perfeita do *dever profissional*. A' hora exacta da sua aula, marcada pelo relógio da Universidade, o Dr. Chaves estava á porta da sala onde preleccionava para receber o curso; só saía quando o arceiro lhe abria a porta, annunciando que a hora findara; e todo este tempo era conscienciosamente aproveitado para expor aos alunos, em linguagem clara e juridicamente rigorosa, a matéria do programa da sua cadeira e para ouvir os seus discipulos. Não havia acontecimento, por mais extraordinario, que fizesse desviar o Dr. Chaves da linha inflexivel do dever.

A vida universitária deste notavel professor não foi uma fôfa e macia almofada em que ele reclinasse a cabeça com delicia e com abandono: foi, ao contrario, uma nobre e viva refregia, sustentada com honra e pejejada com ardor.

Nas horas mais difíceis, nos lances mais apertados, o Dr. Chaves e Castro manteve sempre o severo apurmo, a linha altiva da intransigencia contra a relaxação, a indisciplina, a desordem e o abuso; nunca quebrou essa atitude em busca duma falsa popularidade ou duma cómoda e aprazivel tranquillidade.

Ninguém teve o sentimento mais vivo da dignidade do cargo; e por isso honrou a cadeira como os que mais a tem honrado.

E ainda agora, nos ultimos momentos da sua vida, duas horas antes de expirar, o Dr. Chaves e Castro deu uma prova inequivoca e inconfundivel de quanto presava o decora da sua Faculdade e a solidariedade com os seus colegas que estavam sendo victimas duma campanha injustissima. Não posso nem devo revelar esse facto intimo, porque o lugar não é proprio para represalias; mas ele fica gravado no meu coração como um testemunho iniludivel do seu amor e da sua dedicação pela Faculdade.

O Dr. Chaves e Castro deixou assinalada a sua passagem pela Faculdade de Direito sobretudo como professor de organização judicial e de processo ordinario, cadeira que regeu desde 1881 até á sua aposentação, isto é, durante 15 anos.

Do que foi o seu ensino fala eloquentemente o seu livro *Organização e competencia dos tribunais de justiça portuguezes*, obra monumental, em que são examinadas e discutidas todas as questões de organização judiciaria, não só no aspecto geral, mas ainda no ponto de vista portuguez.

A produção scientifica do Dr. Chaves e Castro caracterisa-se por estes traços: uma notavel clareza a par duma sobria concisão, um equilibrio admiravel conjugado com um fino e um senso juridico verdadeiramente privilegiados.

Junte-se a isto uma palavra castiça, servida por uma rica e solida educação humanista, uma disciplina mental irreprensivel, uma capacidade didáctica invejavel e teremos as qualidades que faziam do Dr. Chaves, se não um professor scintilante, que deslumbrasse pelo brilho, decerto um mestre util, seguro e consciencioso, cuja lição doutritava e enriquecia o espirito. Em pedagogia, como no mundo mineral, o esplendor está na razão inversa da utilidade.

Para ser um magnifico professor de organização judicial e de processo, nem sequer faltava ao Dr. Chaves a frequencia e o tirocinio dos tribunais. Antes mesmo

de começar a sua carreira de professor, este morto illustre era já um advogado conhecido e considerado; e exercera a nobre profissão da advocacia até aos ultimos momentos, quasi até á agonia, com uma paixão e um fervor singular, com uma isenção e uma dignidade modelar.

Neste momento, meus senhores, não é só a Faculdade de Direito de Coimbra que está de luto: está de luto tambem a *advocacia portuguesa*, porque vai baixar ao tumulo o *decano* dos advogados deste país, o mais alto representante da escola dos advogados que fazem do officio um culto e da profissão um sacerdocio.

O Dr. Chaves e Castro nunca encarou a advocacia como uma industria ou como uma exploração lucrativa: conservou sempre a sua toga irreprensivelmente limpa e pura de especulações indecorosas e de negociatas escuras. O seu desinteresse, a preocupação ansiosa de não sugeitar o seu nome a uma arguição de ganancia ou de exploração iam até ao exagero; os seus honorarios, em que nunca fez entrar como factor a reputação e a autoridade de que justamente gosava, eram mesquinhos, quasi ridiculos.

E daí vem que, com uma vida modestissima, tendo exercido a advocacia durante mais de 50 anos, conhecido e acatado como mestre incontestavel em todos os tribunais e nas mais remotas comarcas do país, consultado e procurado de todos os pontos, ouvido em todas as questões graves, o Dr. Chaves, em vez de deixar uma fortuna consideravel, apenas conseguiu juntar um peculio mediocre.

O que mais exalta e engrandece a figura do Dr. Chaves e Castro é que ele foi obra de si mesmo; tudo quanto era devia-o exclusivamente ao seu esforço, ao seu valor pessoal, aos seus me-

recimentos proprios. Elevou-se por si, á custa do seu trabalho e da sua tenacidade, sem amparos nem favores, sem protecções nem apoios.

E' um exemplo confortante de *formação particularista*.

E para atestar o que valia a força da sua vontade e da sua energia, o poder da sua organização e da sua disciplina, ai fica a *Revista de Legislação e Jurisprudencia*, que fundou ha 51 anos, quasi sósinho, e que nunca deixou de ser publicada com uma pontualidade e uma exactidão cronometricas.

Inclinemo-nos, meus senhores, perante este feretro, porque o corpo que vai descer á sepultura foi o arcaboço dum *Homem*, na mais alta, na mais nobre e na mais honrosa significação da palavra.

Universidade de Coimbra

O illustre Reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Coelho de Carvalho, agradeceu em termos muito penhoradissimos á Academia das Sciencias de Portugal, representada pelo seu Presidente Perpetuo, sr. Dr. Teofilo Braga, a grande homenagem que a mesma Academia acaba de prestar á Universidade de Coimbra, conferindo-lhe, por proposta do sr. Tomaz Cobreira, as insignias de merito scientifico e a medalha de ouro, como sendo a mais antiga e a mais gloriosa de três Universidades portuguezas.

Brevemente virá a Coimbra uma missão da Academia entregar á Universidade as referidas insignias e a medalha de ouro, constando se que essa missão será ali recebida da forma mais distinta e solene.

A douta Academia das Sciencias de Portugal vem assim demonstrar a grande importancia, que lhe merece o velho instituto scientifico que tanto honra a nossa terra e o nosso país.

Terceira carta

Os melhoramentos de Coimbra' — A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Senhor Doutor Alves dos Santos. — A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra *companha-se, pois, como já esclareci V. Ex.ª na minha carta anterior, de duas partes, comprehendendo cada uma destas, iniciativas e melhoramentos bem distintos.*

A primeira seria de execução rapida, por convir que o Parque começasse, dentro do mais breve praso, a funcionar regularmente como fonte de receita, mas com todos os seus atractivos e elementos de escrupulosa conservação e embelesamento. A segunda, pelo contrario, seria de execução mais demorada, mas não tanto que alguma coisa se não visse começado no terceiro ou quarto ano. E' bom frisar mais uma vez que nesta parte estão comprehendidos melhoramentos que se obteriam pela acção combinada da Sociedade e da Camara, exercida junto do Estado, cujo auxilio facil seria de conseguir.

Ha quem tema que o cunho caracteristico do Parque venha a sofrer com a realisação anual de uma duzia de festivais e diversões, ordenada e cuidadosamente organisados, com pessoal proprio e responsavel e todas as medidas indispensaveis á sua escrupulosa conservação e alindamento. Não se lembrem, porém, os poucos que isso injustificadamente temem que não se lembrem, e afamado recinto — para vergonha de todos nós — não é hoje mais do que um grande campo de manobras de croas, borrachos, gaiatos e vandalos, on-

de se praticam as maiores indecencias e obscenidades, quer de dia, quer de noite! Estes poucos, aliaz nas melhores das intenções, aliaz os que desejam que o Parque não seja mais do que um lugar de quietação e repouso, onde intangivelmente domine o silencio, a solidão!

Eu, então, sr. Dr. Alves dos Santos, entendo que a vida moderna, toda radiante de bulicio, de luz e de alegria, não pode sombriamente parar dentro desse recinto, como se estivesse enclausurada entre quatro estreitas e frias paredes do extinto mosteiro de Santa Cruz...

Que se conserve religiosamente o passado, mas nunca deixemos de ser homens do nosso tempo!

Mas... vamos adiante. Pela proposta, as receitas do Parque ficariam constituindo um fundo que se dominaria Fundo Autonomo dos Aformoseamentos e Iniciativas de Coimbra, e a Sociedade deveria ter na sua sede uma escrituração bem montada, fiscalizada pela Camara, de cuja previa aprovação tambem ficariam dependentes todas as obras a realisar.

Como já esclareci V. Ex.ª na minha carta anterior, o Parque continuaria, como até aqui, franqueado ao publico. Sómente nos dias de festivais e diversões seriam pagas as entradas. Nunca é demais frisar este ponto, para evitar quaisquer equivocos ou mal entendidos, por parte do publico e tambem de V. Ex.ª.

O auxilio que a Sociedade pedia á Camara, pequeno era. Consistia em serviços prestados pelas respectivas repartições municipais e em certas vantagens no fornecimento da luz para os festivais, vantagens cuja fixação ficava dependente do accordo a que definitivamente se chegasse, depois de apreciada a proposta por V. Ex.^a e pelos seus illustres colegas da Commissão Administrativa. A proposta, enfim, uma vez apresentada á Camara, seria uma questão aberta para a imprensa e para toda a gente que quizesse dar nos o seu franco e leal concurso, para que fosse corrigida e aperfeçoada, se preciso fosse corrigi-la e aperfeçoá-la.

Eis, sr. Dr. Alves dos Santos, muito sucintamente, e na sua essencia, o que era a proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em que eu desde 1916 venho pensando, e cuja elaboração agora oppressára, em virtude das instancias que V. Ex.^a ultimamente me fez, para que á Camara a Sociedade, a que tenho a honra de presidir, desse a sua franca, leal e desinteressada cooperação.

E para quê, afinal?!
Para V. Ex.^a nem sequer se dignar tomar conhecimento dela — V. Ex.^a presidente do municipio de Coimbra e um dos mais graduados membros do Conselho Consultivo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra!!!

Não entende V. Ex.^a, sr. Dr. Alves dos Santos, que eu tenho motivos de sobra para bem argumentamente lhe manifestar o meu sentir?

Consulte a sua consciencia, porque se a consultar, verá que me dará toda a razão.

Eu bem sei que V. Ex.^a se assim procedeu, não foi com o intuito propositado de me desconsiderar, nem eu nunca lhe dei motivos para isso. Muito pelo contrario.

V. Ex.^a temeu graves dificuldades e, procedendo como procedeu, convenceu-se que decentemente as evitaria...

Fez mal, porque se enganou, enganando também os seus illustres colegas da Commissão Administrativa do Municipio, onde tenho amigos que muito considero e estimo.

Um homem que disfructa a alta situação social e politica de V. Ex.^a, tem o indeclinavel dever de ser mais ponderado e prudente. Mais sensato e criterioso.

Falta-me agora dizer a V. Ex.^a as razões de ordem local e regional que levaram a Sociedade a que tenho a honra de presidir, a pensar na elaboração da proposta em que tão constrangidamente lhe venho falando, nas colunas deste jornal. São dignas de serem conhecidas por V. Ex.^a e por todos aqueles que algum amor dedicam a esta linda terra de Coimbra.

Numa proxima e ultima carta, direi quais elas são.

M. BRAÇA.

José Basílio d'Oliveira
Devido á precepitada retirada desta cidade, não lhe foi possível despedir-se pessoalmente de todos os seus clientes e amigos o que pede que o desculpem oferecendo ao mesmo tempo os seus prestimos em Lisboa na casa Rugeroni & Rugeroni Limitada.
Rocio, 6 e 7 da qual foi tomar a gerencia.

Lei de Separação

Do nosso presado amigo sr. Eduardo Gomes, membro da commissão promotora do budo aos pobres, no proximo domingo, afim de comemorar o aniversario da Lei de Separação, recebemos 10 senhas para distribuirmos pelos nossos pobres.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Administrador do concelho
Foi nomeado administrador do concelho de Montemor-o-Velho, o nosso colega sr. Dav'd Salsa.

"A Vanguarda"

Completo mais um ano de existencia do nosso presado colega A Vanguarda, um dos mais brilhantes publicos da imprensa portuguesa.

Ao colega, com quem mantemos as mais estivas relações de boa camaradagem, apresentamos as nossas felicitações.

Paseoa dos pobres

Transporte..... 27442
De uma senhora por intenção de seu marido que ainda se encontra em França..... 2800
29442

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fez hoje, anos:
D. Izabel Lucia Duque.
Amanhã:
D. Alice da Conceição Vieira Machado.

Antonio Augusto Marques Donato.
No sabado:
D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques.

Antonio Augusto Rodrigues de Campos.
No domingo:
D. Maria da Conceição Raposo Adjuncto de Moura.

José Abeltra Gomes, (Ançã).
Na segunda-feira:
D. Maria Izabel Tavares de Moraes Pinto.

Dr. Luiz Clemente Pais Sequeira.
Dr. Antonio Alves da Capela e Silva.
Germano Augusto Marques.

Partidas e chegadas

Estão em Coimbra o sr. dr. Pedro Doria Nazareth e o sr. João Ameal.
— Partiu para a Mealhada, onde vai restabelecer-se da doença de que tem soffrido e de que felizmente se encontra muito melhor, o distinto clinico o sr. dr. Azevedo Leitão.

— Está em Coimbra o nosso estimado conterraneo sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira.
— Para Condeixa o sr. Oscar Pires do Rio.

— Para a Figueira da Foz o sr. dr. Joaquim Carvalho.

Prêsoes por delitos sociais

O sr. dr. Adolfo Coutinho, encarregado da sindicancia aos prêsoes por delitos sociais, concluiu já o seu primeiro relatório acerca dos individuos que, sem forma de processo, foram deportados para as nossas colônias.

Segue no estudo da situação daqueles que se encontram prêsoes e que ainda não foram julgados. Estes serão restituídos á liberdade por simples ordem das autoridades.

A terceira investigação diz respeito aos prêsoes que tendo sido julgados se encontram cumprindo penas.

Os seus processos vão ser estudados, tendo sido apresentadas reclamações da Covilhã, Porto, Coimbra e Faro.

Consta que para estes ultimos, sobre os quais já se pronunciou o poder judicial, será proposta uma amnistia.

O sr. dr. Adolfo Coutinho deve seguir em primeiro logar á Covilhã e depois Coimbra e Porto.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Filial de Coimbra
A Filial deste Banco fecha hoje, quinta feira, á 1 hora e conservar-se-ha fechada amanhã.

O Gerente,
Henrique Mendes Ramos.

José Simões Pais

O apreciado artista de canteiro e nosso conterraneo, sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, executor em pedra o busto do inspector de incendios, sr. José Simões Pais, o qual ofereceu á Associação dos Bombeiros Voluntários, afim de ali ser inaugurado no dia 27 de Abril, data em que é comemorado o aniversario daquela benemerita corporação.

O trabalho do sr. Francisco dos Santos, que se encontra em exposição na casa Rugeroni, honra o seu autor.

BAILE

No proximo sábado realisa-se na simpática agremiação de recreio Coimbra-Centro, o baile da Páscoa que promete revestir um desusado brilhantismo.

No dia immediato, domingo, tambem se effectua nesta colectividade, uma reunião familiar.

Beneficencia

Dum nosso amigo recebemos a quantia de 1335 destinada áquella infeliz familia que reside na rua da Trindade, n.º 7.

Em nome da desventurada, agradecemos ao nosso caridoso amigo o seu obulo.

Prêsoes politicos

Deram entrada na Cadeia Nacional os prêsoes politicos, Bernardino Duarte, José Bernardino Duarte, Eduardo Pinheiro Neves e Rufino Dias da Silva, da Mourisca, concelho de Ageda, donde vieram escoltados por uma força de infantaria 23.

Transcrição

O Primeiro de Janeiro transcreveu da Gazeta de Coimbra a entrevista que publicamos com um dos mais illustres organissadores do Banco Previdente de Seguros, com sede naquela cidade,

Horario dos comboios

Desde 12 de Abril

PARTIDAS

0,5 Omnibus. Alfaz., Entronc., Sefil e Lisboa.
3,10 Omnibus. Beira Alta, V. Vouga, M. Duro e Porto.
7,15 Tramway. Alfarelos e Figueira.
10,20 Omnibus. Alfaz., Entronc., Leste, Oeste e Lisboa.
11,55 Mercadorias. Louzã. (Com uma só carruagem de 3.ª classe.)
12,50 Rapido. Porto e B. Alta. (A's terças, quintas e sabados).
16,35 Tramway. Alfarelos e Figueira.
17,10 Omnibus. Porto. (A's segundas, quartas e sextas tem ligação para a B. Alta até Mangualde).
18,15 Mixto. Mir. e Louzã.
18,20 Rapido. Lisboa. (A's segundas quartas e sextas).

CHEGADAS

0,48 Tramway. Figueira e Alfarelos.
1,00 Omnibus. Porto e Beira Alta.
4,05 Omnibus. Lisboa.
8,12 Omnibus. Figueira. (No dia 23 de cada mês.)
10,4 Mixto. Louzã e Miranda.
11,5 Omnibus. Porto.
12,4 Tramway. Figueira.
13,30 Rapido. Lisboa. (A's terças quintas e sabados).
16,45 Mercadorias. Louzã. (Com uma só carruagem de 3.ª classe.)
18,00 Omnibus. Lisboa, Leste e Oeste.
18,55 Rapido. Porto e B. Alta. (A's segundas, quartas e sextas.)

VARIAS NOTICIAS

Foi publicado um decreto criando um imposto sobre a venda dos objectos chamados de luxo, em cujo numero se contam as gravatas, calçado envernizado, espelhos, fogos de arteificio, bengalas, chapéus de chuva, peles pelucias, perfumarias, relógios, instrumentos musicais, etc., etc.

A factura de venda terá afixado um selo de 2 centavos até á importancia de 2 escudos, e daí para cima 2 centavos por cada escudo.

— O governo vai tomar medidas na repressão contra a propaganda bolchevista.

— Tem sido postos em liberdade bastantes individuos que se achavam prêsoes em Coimbra por suposto delicto politico. Os prêsoes que aqui se achavam vindos de Lamego voltaram já para ali. Os de Vizeu ainda aqui se encontram esperando ir para aquela cidade brevemente, pois ali tem de ser julgados. Neste numero conta-se o cavaleiro tauromatico Manuel Casimiro.

— Na falta de officios de infantaria, cavalaria e artilharia, nos postos subalternos, vão ser promovidos 1.º sargentos e sargentos-ajudantes a alfices.

— Não se realisam este ano as recitas dos quintanistas de Direito e Medicina.
— O vigeio capitular do Porto não permite este ano a visita paschal em virtude do estado anormal em que o país se encontra e grande falta de ecclesiasticos naquela diocese.

— A Societé Amiciale Franco-Portugaise propõe-se á construção duma aldeia em França, com todo o caracter portuguez. Terá uma escola, um campario com muséu regional, uma fonte ou chafariz com azulejos, uma adega com vinhos portuguezes, casas de habitação, estilo nacional, etc. As ruas terão os nomes das batalhas em que entrou o exercito portuguez.

Obituário

Na Panasqueira, freguesia de S. Martinho do Bispo, faleceu a sr.ª D. Tereza de Jesus Pinto da Costa, aluna do 3.º ano da Escola Normal Primaria. Era filha do sr. Antonio Pinto da Costa, empregado na Escola Agricola, e irmã dos srs. dr. Antonio Pinto da Costa, advogado nesta cidade, e de João Pinto da Costa, empregado nos Serviços Municipalisados.

Apresentamos as nossas condolências á familia entulada.
— Nesta cidade faleceu a sr.ª D. Maria José Ventura, residente na rua das Flores.

O seu cadaver foi trasladado para o cemiterio do Repouso, do Porto.
— Em Serpins, Louzã, faleceu o sr. Manuel Rodrigues, capataz aposentado da Camara Municipal de Lisboa.

O seu cadaver foi trasladado para aquela cidade.

Empregado para armarazem de fazendas

Precisa-se com bastante pratica e só se admite quem estiver nestas condições.

Bom ordenado.
Guimarães & Carvalho.

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentação de Gado
PALHA ENFARDADA
SULFATO DE COBRE
João Vieira da Silva Lima

MARÇANO com bastante pratica de mercearia, precisa-se na rua dos Coutinhos, 14.

COMPANHIA DE SEGUROS
Lloyd Transatlantico
Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00
SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º
DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róza, 1-1.º
Effectua seguros sobre todos os ramos

ANTONIO FERNANDES & FILHO
50 - Rua do Corvo - 60
COIMBRA
Realisam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro
Descontos e transferencias

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

PARAÍZO, PEREIRA & C.ª
consecionarios da
LUZ WIZARD
a petrolio e gazolina
Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13
TELEfone 512
grama WIZARD

MA de primeiro leite. Oferece-se Maria dos Anjos, ao Arnado, na linha ferrea.
BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos. Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazares, 11.
CAIXEIRA, precisa-se uma com a idade 16 ou 17 anos que saiba ler e escrever. Deposito d'Agua de Gestal Rua Ferreira Borges, 76 a 78
FAVA da Ilha, meuda á descarga propria para rações, vende-se ao preço de 3\$40 cada 20 litros posta em Coimbra nos armazem de Santos Junior & Duarte — Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.
LAMPREIAS. Vendem-se Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.
MAQUINAS DE ESCRIVER: Vendem-se duas maquinas de escrever sendo uma Monarch e outra Royal, aquela completamente nova e esta usada. Para ver e tratar na *Chineza de Coimbra*, rua Visconde da Luz — Coimbra.
RAFAZ, precisa-se para Armazem de moveis. Arco de Almedina, 31
TRESPASSA-SE mercearia e vinhos, em boas condições. O motivo é o seu proprietario não poder estar á testa por doença. É muito frequentada pelo elemento academico e faz bom negocio. — Para ver e tratar na rua da Matematica, n.º 41.
TERRENO. Vende-se magnifico lote na rua n.º 10, com cerca de 180m². Trata-se na rua Antero do Quental, 23.
VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.
VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.
Trespasse
Do antigo estabelecimento situado na praça do Comercio n.ºs 1, 2, 3, e 4, com dois grandes armazens anexos.
Para tratar com o seu proprietario no mesmo estabelecimento em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.
Editos de 30 dias
2.ª PUBLICAÇÃO
Por este juizo e cartorio do escrivão do 4.º officio correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação deste, citando todas e quaisquer pessoas que pretendam impugnar a justificação avulsa requerida por D. Francisca Elisa Tondela de Castilho Fino, que tambem usa o nome de D. Francisca Tondela de Castilho viuva, da Figueira da Foz Nicolau Holbeche Fino, casado com Rita da Conceição Nunes, ele residente na Golegã e ela ausente em parte incerta ha mais de onse anos, pelo que é tambem citada por estes editos, Francisco de Miranda Holbeche Fino, secretario de finanças, casado com D. Maria José de Pina e Carvalho Malato Holbeche Fino, moradores em Santarem, D. Julia Fino Bento de Sousa, casada com Antonio de Sousa Bento, proprietarios, da Quinta Nova, Alcobaca, D. Beatriz Holbeche Fino d'Oliveira, viuva, professora no Porto, e Antonio Maria Guedes Fino, secretario de finanças, casado com D. Sofia Lucio da Silva Fino, da Golegã, para que apresentem essa impugnação na terceira audiencia depois de acusada a citação contestando o pedido dos justificantes em que pretendem ser julgados unicos e universais herdeiros de seu falecido marido e pae Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino, residente que foi na freguesia da Sé Nova, desta cidade, especialmente para haverem do Estado a quantia de 659\$83 que este lhe ficou a dever como Inspector de Finanças deste distrito.
As audiencias neste juizo fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriados, por 11 horas, no Tribunal Judicial, situado nos Paços Municipais.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito Civil,
Sousa Mendes
Selos da Monarquia do Norte de 19 de Janeiro a 13 de Feveiro de 1919
5\$00 Colecção completa, consta de 2 1/2, 5, 10, 15, 20, 35, 75, 100 e 500 réis; 1 selo de imposto e 1 postal.
PEDIDOS A
Casa do Binoculo
Rua Cedofeita, 106 a 108
PORTO
Novo armazem
Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.
Serviços Municipalisados
Encontram-se nesta Repartição \$50 para serem entregues ao sr. Eduardo Ruivo da Silva,



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Artistas coimbricenses

Temos hoje a grande satisfação de nos ocuparmos de um grupo de artistas coimbricenses que nos últimos anos se tem dedicado a um genero de trabalhos que muito tem aperfeiçoado e em que muito se tem distinguido.

Queremos referir-nos ao fabrico de objectos de terracota, que alguns artistas nossos conterraneos estão produzindo com tão brilhante resultado que chegam a ser confundidos com productos congeneres executados no estrangeiro. E' uma nova industria de Coimbra, que vai sendo explorada com o melhor exito e que poderá ser mais desenvolvida quando um dia esses nossos conterraneos puderem montar fabricas nas melhores condições, com maquinas e utensilios dos mais modernos e aperfeiçoados.

Ha tempo esteve á venda na Havaneza Central, na rua do Visconde da Luz, um destes trabalhos de faiança, representando um garoto a vender jornais, que era magnifico em todas as suas linhas, na expressão e attitude da figura. Depois esteve exposto na vitrine da Casa Rugeroni, na mesma rua, um grupo interessante e curioso dum macho a dar uma parrelha de coices e a pregar a carga no chão, que um rapaz tratava de levantar.

Na vasta colecção desses trabalhos figuram bustos, figuras de tipos populares, peixes, fructas e outros objectos de arte decorativa, tudo duma grande perfeição, quer na faiança, quer na pintura.

Segundo nos informam, ha três grupos destes artistas que se dedicam a estes trabalhos: os srs. Antonio Elizeu e seu filho Abel Elizeu; Saul d'Al-

meida e Antonio d'Almeida; e Alvaro Eliseu, Antonio Gomes e Artur de Carvalho.

E' uma nova industria local que honra não só os artistas que a ela se dedicam mas a propria terra onde ela se exerce.

Assim vai aumentando o numero dos bons artistas coimbricenses, revelados em trabalhos de varias especialidades, em pedra, madeira, ferro, pintura, etc., etc.

Temos magnificos canteiros, alguns já com honras de escultores, bons serralheiros, bons marceneiros, bons pintores.

Na industria de sapataria ha tambem tanto de aproveitavel que é feita uma grande exportação de calçado até para Lisboa, Porto, Brazil, Africa, etc.

Eis uma das razões porque bem valia a pena montar em Coimbra uma exposição permanente das industrias locais. Ha grande vantagem nesta exposição para mostrar que Coimbra não é só terra de letras, mas tambem uma daquelas em que as artes se cultivam com mais esmero, não faltando bons artistas nas suas diversas especialidades.

A exposição teria a conveniencia tambem de não serem tomados por estrangeiros productos de industria local.

Por diversos motivos muito nos apraz registar os progressos da nossa Coimbra em tudo quanto possa dar-lhes crédito e bom nome.

Ai deixamos a nossa sincera saudação a esses artistas, incitando-os com as nossas palavras a não desanimarem nas suas iniciativas, antes trabalhando sempre pelo progresso das suas artes e officios.

UMA HEROINA!

Da Carta de Coimbra para a *Gazeta da Figueira*, transcrevemos a seguinte noticia:

Aqui ha anos atraz havia em Coimbra uma grande colecção de raparigas bonitas entre as tricanas. Ora ser bonita e tricana numa terra onde ha tantos rapazes, uns ricos, outros tambem bonitos, outros com tão boas maneiras e palavras que abrasam os corações mais gelados, é muito difficil e perigoso.

Na colecção dessas tricanas, havia uma, a F..., que talvez fosse a cara mais galante que andava pelas ruas de Coimbra.

Um dia essa minha patria deu ás azas e voou até Lisboa, onde não lhe faltaram admiradores, entre eles o filho dum grande capitalista, que lhe dava tudo que ela desejava e lhe abriu crédito nas ourivesarias, casas de modas, modistas, etc., etc.

A F... rivalisava em luxo com as mais ricas damas lisboenses. Nas suas formosas e variadas *toilettes* e nas suas pequeninas orelhas brilhavam magnificas perolas e brilhantes.

Ha tempo a F... deu novamente ás azas e lá voou para Paris. Lisboa já era terra pequena para ela.

O abastado amante viu-se assim sem a mulher que adorava e

sem algumas dezenas de contos que com ela gastara muito a seu gosto. Descobriu-se ha tempo que a tal F... deixou dividas pelas casas onde tinha credito de mais de 45 contos, que o seu apaixonado teve de pagar com lingua de palmo. Coimbra, que tem dado tantos homens notaveis na sciencia, na politica e nas letras, deu tambem uma mulher romantica, uma heroína pesada a ouro, que tem sabido tirar bom proveito com o galante palmo de cara com que a Natureza a favoreceu!

Um dia, quando os anos a tinham transformado, enchendo-lhe o rosto de rugas e a cabeça de cabelos brancos, ha de precisar talvez de quem lhe dê esmola para não morrer de fome!

Retiraram já de Coimbra para Vizeu alguns presos politicos, entre eles o cavaleiro touramaquico Manuel Casimiro.

Comissões administrativas

A nova comissão administrativa da Camara de Miranda do Corvo ficou assim constituída:

Abilio Augusto de Almeida, Alfredo da Silva Bastos, Casimiro Baeta de Campos, Joaquim Gomes do Rozario, Manuel Antunes Quatorze, efectivos.

Carlos Pereira Batalhão, Manuel Baeta de Campos, Camilo Gaetano da Silva, Adolfo Ventura, Cesar Henriques, substitutos.

SEMANA SANTA

Decorreram com a maxima ordem as piedosas cerimonias com que a Igreja solenizou a Semana Santa, sendo os actos divinos muito frequentados de fieis, revestidos da devoção que lhes é propria e sem que a eles faltasse em qualquer templo o respeito que lhes é devido. Na

Sé Catedral. aonde a todas as solemnidades presidiu o Prelado coimbricense, fizeram-se as solemnidades da Semana Santa com menos brilho, é certo, que em anos idos, mas com mais devoção e mais respeito.

As cerimonias foram feitas com grande assistencia de pessoas de todas as classes sociais, tomando parte nelas mais de 100 seminaristas, uma parte dos quais se desempenhou dos coros na capela-mór.

Sé Velha. Neste vetusto templo fez-se a exposição do Sacramento na sua artistica e elegante capela do Santissimo, consistindo a decoração em muitas e bem dispostas flores, por entre as quais refulgiam muitos objectos de prata e cristal.

Misericórdia. Foi neste templo, precioso padrão da fé cristã, que as solemnidades da Semana Santa tiveram maior brilho, concorrendo para isso não só os esforços da Meza desta benemerita corporação religiosa, mas ainda o subsidio legado por diversos bemfeitores, cuja vontade em realçar estas festas está estipulada nos testamentos legados á Santa Casa. Daí o brilhantismo que sempre as reveste e a concorrência de fieis que a elas assiste.

Este ano manteve-se no templo o mais profundo respeito, muito contribuindo para isso a assistencia da Guarda Republicana que foi zelosa no cumprimento dos seus deveres.

S. Bartolomeu. Tambem esta igreja foi muito visitada em quinta feira de Endoenças, demonstrando se os fieis na contemplação da capela-mór, ricamente adornada com preciosas alfaias, ardendo por entre massios de flores e palmas centenas de lumes que a devoção dos crentes ali collocou como testemunho da sua viva fé.

Santa Cruz. Foram igualmente muito concorridas neste precioso templo de fé, historia e arte as cerimonias religiosas da Semana Santa. Em quinta feira maior a concorrência foi extraordinaria, demorando-se os crentes em piedosas e sentidas manifestações de fé junto da capela-mór, elegantemente transformada em caprichoso jardim, e onde brilhavam mais de 300 lumes por entre massios de alvas cearas, queimadas pelo tom rutilante das camelias que as adornavam, e que davam a toda a vasta capela-mór um aspecto magestoso e quasi fantastico.

E' neste local que repouzam as cinzas dos fundadores da nossa gloriosa Patria, e junto dele não ha ninguém que não tenha coração para sentir e amar, que deixe de impressionar-se com as manifestações de fé cristã ainda hoje realizadas, e ás quais o pó dos seculos não fez sequer desmerecer a sua pureza conservando-as inalteraveis através de todos os tempos.

Carmo. Como sempre, brilhante a decoração do templo. A concorrência foi tambem grandiosa aos actos religiosos ali realizados, demorando-se os fieis em profundas manifestações de respeito e compunção religiosa.

Santa Justa. Nesta Igreja, e subsidiadas por uma comissão de devotos, tambem se realisaram algumas das solemnidades da Semana Santa, assistindo a elas mu-

tos fieis. A Igreja que é graciosa, estava belamente adornada, ardendo muitos lumes na capela mór por entre pratas e flores.

RESURREIÇÃO

No domingo houve missa de Pontifical na Sé e solene na Misericórdia. A Sé estava adornada com fausto e grandeza, servindo as preciosas alfaias do tesouro, testemunho das nossas riquezas do passado, e eloquente demonstração do espirito arrojado dum Prelado illustre que o constituiu e engrandeceu com trabalhos e sacrificios de toda a ordem. Foi bem o Prelado — Artista como outro seu digno antecessor foi tambem Prelado — Guerreiro, prestando ambos á Patria os melhores serviços.

Na Misericórdia fez-se ouvir uma soberba musica, estando o templo repleto de fieis.

NAS RUAS

O movimento nas ruas foi enorme em quinta e sexta feira Santa.

Os estabelecimentos comerciais estiveram sempre com bastantes freguêses, fazendo por isso bom negocio. Alguns deles estavam artisticamente dispostos com objectos de luxo, atraindo a atenção do publico a policromia dos artigos de verão, bem apeteciveis já nesta quadra.

As confeitarias, sobretudo, tiveram uma animação extraordinaria, vendo-se nelas damas da nossa melhor sociedade, ostentando ricas e vistosas *toilettes*, que davam a esses estabelecimentos um tom distinto e fidalgo.

No sabado da Aleluia foi grande o movimento de gente das aldeias, estando o mercado bastante concorrido.

Os talhos engrinaldaram-se com flores e palmas sendo vendidas grandes quantidades de carne.

Dr. Acacio da Silva Ribeiro

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Acacio da Silva Ribeiro, aluno laureado e um dos mais distintos do seu curso, pois obteve distincção em todos os actos.

O sr. dr. Acacio da Silva Ribeiro formou-se á custa do seu trabalho, motivo porque se torna ainda mais simpatico e digno da estima e consideração que hoje disfruta.

S. ex.ª ha já 3 anos que occupa o lugar de assistente da Faculdade, onde conquistou um lugar de destaque e tem revelado a sua alta competencia.

O sr. dr. Acacio da Silva Ribeiro é um amigo dedicado de Coimbra, cidade que muito estrementece e á qual o prendem laços de muito affecto, motivo porque jamais a abandonará, fixando portanto aqui a sua residencia onde dentro em breve vai abrir o seu consultorio e a quem decerto está reservado um futuro muito prospero e brilhante, atendendo não só á sua alta competencia, mas tambem ás excellentes qualidades de caracter e de trabalho que o ornaram.

Cumprimentos a s. ex.ª e apresentamos-lhe as nossas mais sinceras felicitações.

Desordem

Na noite de quinta para sexta-feira, na rua da Nogueira houve uma desordem, da qual resultou o soldado marinheiro chegado n.º 6449 ter disparado um tiro contra Cosme Dias, carroceiro, da freguesia de Almalaguez, atingindo-o em pleno peito.

A vitima recolheu ao hospital da Universidade em estado bastante grave.

O marinheiro agressor, preso pela guarda republicana, foi depois entregue á autoridade militar.

Quarta carta

Os melhoramentos de Coimbra — A proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Senhor Doutor Alves dos Santos. — Não foi por mero espirito de exhibição, ou por qualquer futil capricho de momento, que a Sociedade de Defesa e Propaganda, a cuja Direcção tenho a honra de presidir, resolvera submeter á apreciação de V. Ex.ª e dos seus illustres colegas da Comissão Administrativa do Municipio, a proposta em que ha já dias lhe venho falando, nas colunas sempre amigas e sempre calmas deste jornal.

Não; não foi.

Desde 1916 que ela prende por uma forma muito particular a minha attenção. Se, porem, só agora me resolvi dar-lhe uma forma definitiva e consistente, é porque me convenci — dada a boa vontade que V. Ex.ª sempre me manifestara — que tinha chegado o momento oportuno de a tornar um forte e util instrumento do progresso e engrandecimento desta cidade, a cujos interesses e legitimas aspirações ha bastantes anos eu venho dedicando os meus melhores carinhos e a minha mais acendrada dedicação.

Enganei-me?

Pois bem; embora com a mais profunda magoa o reconheça, creia V. Ex.ª, sr. Dr. Alves dos Santos, que ainda não me invadiu o arrependimento de assim ter sinceramente pensado e procedido.

A consciencia de um homem forte — forte no honesto, zeloso e serio cumprimento de uma honrosa missão — nunca, nunca se perturba perante as mais extranhas contrariedades da vida, por mais duros e dolorosos que sejam os efeitos dos seus golpes! Estes, longe de produzirem o quebrantamento e o desanimo que fazem tantas vezes desertar os pusilanimos e os poltrões, mais e mais revigoram e encorajam para a lucta as energias e os sentimentos daqueles que, como eu, não sabem o que é retroceder, quando na sua frente se abre honrosamente um caminho que é preciso, que é forçoso vencer — porque é o caminho do dever!

Não é hoje?

Não importa.

Será amanhã; será no dia seguinte...

E' sempre tempo!

Senhor Doutor Alves dos Santos: Todas as causas justas e nobres tem os seus Iscariotes, como tambem tem um largo e doloroso martirologio. Mas — apezar disso — vingam, triunfam sempre!

Não será?

A sua consciencia intranquila que responde, se é que pode responder...

Prometi, porém, a V. Ex.ª e a todos aqueles que amavelmente me leem, dizer as razões, os intuitos e os fins que levaram a Sociedade a que tenho a honra de presidir, a pensar em submeter á apreciação de V. Ex.ª e dos seus illustres colegas, o documento em que tão insistentemente lhe venho falando. E' o que vou fazer por uma forma muito clara e concreta, para não perder mais tempo.

Ei-los:

a) O grande empenho que a Sociedade tem de tornar Coimbra dia a dia mais visitada por nacionais e estrangeiros, o que só será possível conseguir se oferecendo-lhes o que eles mais especialmente apreciam quando viajam — comodidades, conforto, recreios e acieio;

b) Por em evidencia a privilegiada situação da cidade, o en-

canto dos seus arrabaldes, a salubridade e amenidade do seu clima para estacção de repouso, o que só se conseguirá quando intelligente e cuidadosamente soubermos valorizar as admiraveis, mas até hoje tão desprezadas belezas e condições naturais do nosso meio;

c) Promover a expansão da cidade e estimular as actividades e iniciativas que mais naturalmente possam influir no desenvolvimento do turismo na região central do país;

d) Tornar conhecidas as suas industrias e as da sua região, por meio de exposições, concursos, mostruarios, publicações, etc., e insuflar nova vida ao nosso commercio, pondo-o em contacto, por meio de conferencias, modernos processos de propaganda, etc., com os grandes centros mercantis do paiz e do estrangeiro;

e) E, reflexamente, influir no desenvolvimento moral, social e material da região de Coimbra, auxiliando e estimulando todas as iniciativas nesse sentido, visto que o progresso geral da região tem uma directa e importante influencia no desenvolvimento da vida economica da cidade.

São estas, sr. Dr. Alves dos Santos, as razões, e são estes os intuitos e fins, que levaram a Sociedade de Defesa e Propaganda a elaborar cuidadosa e reflectidamente a sua proposta, na firme e decedida disposição de colaborar leal, desinteressada e activamente com a illustre corporação administrativa a que V. Ex.ª preside, consciã de que — assim procedendo — só se dignificaria, honraria e prestigiaria, dignificando, honrando e prestigiando a cidade.

Não o quiz, porem, V. Ex.ª — presidente do Municipio de Coimbra e membro do Conselho Consultivo da Sociedade de Defesa e Propaganda — comprehendê-lo assim...

Quem procedeu bem?

Quem procedeu mal?

Eu, presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, ou V. Ex.ª presidente do Municipio de Coimbra?

Como em causa propria ninguém pode ser juiz, que nos julgue a opinião publica, que nos julgue a cidade...

Por mim, não temo a sentença, como não a teme nunca quem digna e honestamente cumprir o seu dever!

E... tenho dito.

M. BRAÇA.

A Igreja de Santa Cruz

Não ha maneira de conseguir a limpeza da frontaria do venerando templo de Santa Cruz, monumento nacional que deve merecer todo o respeito e não conservar-lo aí com a fachada cheia de herva, como se fosse uma igreja de qualquer aldeia!

E' tal a vergonha que isto causa, que um nosso amigo nos veio pedir que abrissemos uma subscrição para custear as despesas com a limpeza dessa frontaria, prestando-se ele a concorrer com a sua parte, pois estimando muito a sua terra envergonha-se que os de fóra que a visitam vejam semelhante desmazelo e incuria.

Tem toda a razão.

Tratando-se dum monumento nacional, parece que essa limpeza deve competir ás Obra Publicas.

Note-se bem que a limpeza da frontaria da Igreja de Santa Cruz é coisa que se faz num dia e que não custará mais de 2 ou 3 escudos! Voltaremos ao assunto até que se resolvam.

Artistas da nossa terra

Actualmente, que a politica tudo açambarca, preocupando, as Artes e os Artistas tem sido postos de banda, num olvido completo pelo seu esforço, o que faz crer em volta de nós uma atmosfera peizada de desalento e decadência, círculo apertado que não deixa, á vontade, os movimentos livres para produzir e crear.

Muito me custa, eu que tenho assistido a este desmoronar continuo das Artes, constatar os tempos que vão correndo com os que passaram, e ver o contraste sensível que ora se dá. Artistas, pela nossa terra, ha os, e de valor, e pena é que de Coimbra não parta o grito viril da Arte que se eleva, esforço hercúleo de Luz e Vida, Verdade e Sentimento.

Eu sei bem que, muitas vezes, o egoísmo estulto de alguns ídolos, bonzinhos erguidos no pedestal da vaidade, não deixa que os Artistas de valor produzam aquilo que crearam, estragando-lhes mesmo o seu pensamento belo, que realizado, seria uma obra artística de admiravel compleição; mas, no entanto, se da parte dos creadores uma reacção forte se opozesse ao dogma frívolo das palavras dos bonzudos sabios, a obra sairia tal qual foi sentida e expressa com o mesmo sentimento com que foi creada. Isso se daria se alguns moços artistas tivessem uma vontade para reagir e um desprendimento absoluto pelos criticos, os quais, muitas vezes, aciniosamente os louvam, para que as suas almas se envaideçam de uma forma tal, a ponto de cristalizarem na obra louvada.

Apezar disso, em Coimbra, alguns Artistas tem sabido reagir, trabalhando sempre, e não esperando opiniões dos ídolos indigenas deste meio.

Um, Fausto Gonçalves, rapaz ainda novo, mas que uma vontade de ferro anima e um sentimento puro guia seus passos, esse tem conseguido com a sua tenacidade, o seu esforço, levantar-se, erguer-se pairando ao de cima de todos os outros. Fui ha dias ver seus quadros, deixando-me eles as impressões mais agradáveis. Modesto, sentimental, de uma técnica impecavel, ha de muito em breve crear em volta do seu nome uma aureola de admiração.

Ainda bem que este Artista, em tempos muito influenciado por cópias de antigos quadros, abandonou essa espécie de trabalhos, para crear, dando largas ao seu sentimento.

Ha nos seus quadros não sei que atmosfera de bem estar, que, ao contemplarmos se, dão-nos o estado de alma que os creou. Um deles, a *Esfinge do Sol-Pôr*,

impregnado de um misticismo da tarde que finda, ao despedir-se do sol, tem na combinação das cores um cromatismo tão sentimental, que nossos olhos se perdem, se extasiam, a olhar os montes que se juntam, quasi ao fundo, com as nuvens policromas, que uma realidade anima a fundir-se com o ideal. Outro, a *Sinfonia Triste*, dá nos a tristeza de uma tarde nevoenta. Neste, a harmonia das tintas, a perspectiva cuidada, tem uma poesia tão expressiva, que atinge a plenitude da Arte.

A *Neblina Calma* vinca bem o desprendimento com que foi creada. É provavel que a fase atravessada agora pela alma de Fausto Gonçalves seja triste, muito triste, porque um veu misterioso, profundo, envolve este quadro. Transições bem estudadas, que só aos eleitos de Arte são licitas fazer, nós vemos este contraste nos seus quadros pintados ha mezes, onde uma alegria sã, alacridade de bem estar e gozo que um dia de sol nos dispensa, dão alento, força para a Vida. Opto por esta forma de pintar. Aconselho mesmo ao Artista que imprima virilidade nos seus trabalhos. Podê faze-lo. Sua indole bem formada dá-nos provas sobejas dessa realização. Tem, por exemplo, numa mancha felicissima, que representa um pedaço da Beira, um sol de verão, sol que anima, entusiasma. O mesmo encontro na *Viela de Coimbra*, que uma técnica diferente, uma combinação de cores individualiza, distanciando, o temperamento requintado do pintor.

Na sua proxima exposição tenciono apresentar quadros interessantes, de maior vulto — segundo o que me expoz — os quais de certo serão o complemento do que hoje digo.

Fausto Gonçalves tem para mim o valor de verdadeiro artista, pois tambem — como diz Croce no seu *Breviario de Estetica* — nos dá a Natureza caleidoscopada pelo seu temperamento, Natureza intuição, a revelar o sentimento que vibra, unisonamente, a mesma nota Verdade, a mesma impressão estetica.

A critica não a tema. Esse receio tem feito perder muitas individualidades. Que produza, creando, de si e para si, e que procure sempre alcançar o ápice do monte onde a Arte se eleva e, ai, encontrará Prometeu dando o exemplo Belo da Libertação, num Hino sublime á Vida, lenda tornada espirito no seu espirito, Arte que atinge a forma esteriorizada nas suas obras.

Coimbra, 1919.

LUIZ DA SILVA COSTA.

SEGREDOS A TODA A GENTE

Joanna d'Arc

Os cardeais vermelhos da Capela Sixtina canonizaram ha pouco Joana d'Arc. A famosa heroína que passara já, no livro da miravel de Michelet, com a aureola doirada de santa e que está hoje sendo vivamente discutida, menos no ponto de vista ogiografico do que na sua genealogia — acaba de ser oficialmente recebida no céu.

Não foram as azas brancas dos anjos misteriosos que a ergueram tão alto; não foram tambem os canticos dos homens que a tornaram sublime; convenho mesmo que não fossem as favas brancas dos cardeais de Roma que a fizeram divina. Foram precisamente aqueles que menos a quizeram imortal que a tornaram santa: os ingleses.

As sandunas deputadas

Louis Martin apresentou ao Senado francês uma proposta concedendo á mulher o direito de ser officiosamente ilegal. O Senado velhote, grisalho, praxista, poz os seus olhos, levou as mãos á calva, pensou, ponderou, sorriu e regeitou.

As mulheres apoplecticas, nervosas, vermelhas, gritando, os braços nús batendo o ar, os saltos Luiz XV tatrocando o boulevard, correram aos deputados.

Estes mais vivos, mais novos, sangue na guelra promoveram-lhes beijando lhes as mãos, a

No Minho

IV

Viana, 16 d'Abril. | Como é bonita, como encanta essa paisagem que se distende por esses campos fóra!

Como ela é amavel, como ela nos cativa!

Nós admirámos essa campina bela, a campina verdejante que em Tamel, ali adiante de Barcelos, nos ameigou a vista, nos seduziu; agora vemos o Lima, o Lima que Bernardes cantou, o Lima que a imaginação tem poetizado carinhosamente, e que de baixo da ponte que liga as duas margens vai correndo, vai correndo, qualhavo sempre de luz, luz que o torna argentino e que parece querer que ele imite esses riosinhos de vidro que correm em presépios simples.

Como ele é lindo, como ele é alegre, o Minho verde, dum verde meigo, dum verde côr da esperança!

É como é bom o homem rude que o habita, o homem que ara o seu palmo de terra, o homem que grandes ambições não possui e que pouco lhe basta, o homem socegado que só pensa na sua terra, no retalho pequenino do seu terreno, do terreno que lhe dá o pão, do terreno querido que o sustenta, que lhe dá vida!...

Um escritor nosso, Antero de Figueiredo, disse que «as quintas no Minho cabem na palma da mão, e medem-se com os olhos». Ha muita verdade nestas palavras.

As propriedades são pequeninas; as divisões no terreno são innumeráveis; é tudo retalhado, tudo minuscularmente fragmentado. Eu abraço com os olhos os campos que se espraiam por ai fóra e neles retrata se me em exadrezado interessante: aqui uma cultura, além outra; aqui um lavrador, um proprietario; além outro já; mais adiante, mesmo no sopé do monte, eu vejo outra cultura, — e tudo separado por muros de pedra, pedra forte, pedra tósca, pedra bruta, que aqui é tão abundante, que aqui se topa a cada passo...

Mas esta pedra apesar de tósca, apesar de forte e dura, não fica mal no conjunto que se nos depára á vista. Não ha aqui nenhum contrasenso, não ha aqui nenhuma discordancia: esses muros negros e de pouca altura estão como que integrados no conjunto, ficam ali bem, assentam esplendidamente bem naquele fundo de quadro grande, naquela aguarela rica em cores, polvilhada de matizes, de perene agradabilidade aos nossos olhos sequiosos de luz, aos nossos olhos que rejubilam com a só contemplação duma paisagem bela, duma paisagem alacre garrida.

Como é belo o nosso Portugal!

Como nos enche a alma, como nos dá vida, e nos fortalece, percorrer estas regiões, o que quer dizer o mesmo que ama-las, amalas como se ama o que é muito nosso, ama-las com delirio, amalas com paixão!

Bemditto tempo que nos proporcionou vislumbrar toda esta beleza; bemditto tempo que nos deu o mimo da sua doçura, bemditto porque nos deixou contemplar tanta beleza; mil vezes bemditto porque com a sua graça ainda quiz dar mais encanto áquilo que é sempre belo, áquilo que é sempre encantador!

NUNO BEJA

Teatro Avenida

Nos dias 30 do corrente e 1 de Maio realisam-se neste teatro dois espectaculos pela Companhia do antigo Teatro da Republica, de que fazem parte os mais notaveis artistas portugueses, como Ferreira da Silva, Angela Pinto, etc.

As peças escolhidas são das melhores do escolhido repertorio dessa Companhia. Representam-se *A Emboscada* e *o Burro do sr. Bulidau*.

Já se marcam logares e se tomam assinturas. Ontem exhibiu-se no Teatro Avenida o sensacional film *Tosca*, que constituiu um verdadeiro successo. A concorrência do Avenida foi extraordinaria.

O film é uma das mais belas creações do cinematografo, na qual a eminente artista Bertini tem uma creação soberba.

O sexteto executou a partitura da *Tosca*, cujo film se repete hoje.

A HERNIA

Jorge Clemenceau, o Grande Presidente de Ministros Francês, ao abrir a Conferencia da Paz, no seu discurso pronunciou uma frase que abragia a todos: «É necessario trabalhar depressa e bem.»

Se o leitor é quebrado, se sofre de uma afeção abdominal qualquer, repudiando toda a discussão inútil, tão pouco poderiamos nós dar-lhe um melhor conselho: **DEPRESSA E BEM, TRABALHAR**

Entre o cirurgião que o aconselhará a submeter se a uma operação cirurgica, o ortopedico que

lhe proporá o uso permanente de um aparelho qualquer e o charlatão que dispõe de uma sapientissima organização comercial para tratar de convence-lo da possibilidade da sua cura mediante o emprego de um misterioso unguento incapaz de atravessar a sua epiderme, é muito natural que o leitor não saiba que fazer.

Se se faz caso dos perigos da operação e dos seus problematicos resultados, se depois de haver provado uma serie infinita de aparelhos tem sofrido mais deles que da afeção que pretendia aliviar se, se foi despojado de consideraveis quantidades de dinheiro pelas promessas tão lisongeiras como falsas de uma serie de car-

tas impressas é impossivel que saiba o que deve fazer.

Sem embargo para o leitor o problema continua sendo o mesmo, é necessario:

TRABALHAR porque a inacção, a indolencia, a eterna duvida não curarão nunca pessoa alguma, nem por casualidade, nem por milagre.

DEPRESSA porque quanto mais o leitor espera tanto mais largo e difficil encontrará o caminho da sua cura.

BEM porque muito pior que não fazer nada é fazer alguma coisa mal.

VISTO QUE DEVE TOMAR UMA DECISÃO E QUE DEVE ESTAR A MELHOR, ANTES DE ADOTAR UM PROCESSO DEVE O LEITOR CONHECE-LOS TODOS PARA ESCOLHER O MELHOR.

Os estabelecimentos de A. CLAVERIE, 234, Faubourg Saint-Martin, Departement E-8, PARIS, France

SÃO OS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO INTEIRO CUJAS ACTIVIDADES SÃO EXCLUSIVAMENTE DEDICADAS AO TRATAMENTO DA HERNIA E DE TODAS AS AFEÇÕES ABDOMINAIS

Nem na Inglaterra, nem na America do Norte, nem na Alemanha existe uma instituição mais importante que a nossa, pela importancia do seu capital, pela seriedade do seu proceder, pela perfeição dos seus meios de produção, cujos artigos são universalmente recomendados pelos respectivos Corpos Medicos de todos os países.

Seria ilogico pois que se o leitor sofre de algumas das doenças que nós tratamos não quizesse ao menos saber como as tratamos e sobretudo,

SE O LEITOR PREFERIR SUBMETTER-NOS PESSOALMENTE O SEU CASO AO NOSSO "ORTOPEDISTA EM CHEFE", RECEBERA' COM O MAIOR PRAZER EM AUDIENCIA PARTICULAR DURANTE A SUA MUITO PROXIMA VIAGEM POR PORTUGAL

PORTO, domingo 4, segunda-feira e terça feira 6 de Maio das 9 ás 5, Hotel Francfort.

COIMBRA, quarta-feira, 7 e quinta feira, 8, das 9 ás 5, Hotel Avenida.

LISBOA, sexta-feira 9, sabado 10, domingo 11 e segunda-feira 12, das 9 ás 5, Hotel de França.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Album dos visitantes illustres. — Grandes correntes de turistas estrangeiros em Portugal. — Os nossos esforços e as nossas disposições. — Novos socios.

O grande Album dos visitantes illustres, com ricas e artisticas guarnições em prata, que está sendo executado por um intelligente e considerado artista desta cidade, deve ser brevemente entregue á Sociedade. Este Album destina se a receber as impressões dos visitantes illustres, sobre Coimbra e sua região, impressões que seguidamente serão transmitidas á imprensa. É esta uma forma de propaganda muito usada na America.

É oferta do dedicado socio benemerito, sr. Manuel Mesquita, residente em Manaus.

Estamos informados que, a partir de Junho, devem chegar a Portugal muitos turistas estrangeiros, principalmente americanos, devendo Coimbra ser uma das cidades mais visitadas.

Para auxiliar o desenvolvimento do turismo no nosso país, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Portugal, nossa aliada, já conseguiu, valiosamente auxiliada pelo governo português, organizar os Bureaux de Renseignment, de Paris, Bordeus, Divard, Gorient, Rennes, Saint Malo, Vichy, em França, e Irun, em Hespanha. Em vias de organização estão os Bureaux de Berne, Geneve e Lauzanne, na Suissa, e ainda outros na America do Sul e do Norte.

Estes Bureaux, servidos por habéis funcionarios portugueses, bem pagos, estão em directa co-

COMO O TRATARÍAMOS EM PARTICULAR

PEÇA NOS O LEITOR HOJE MESMO

indicando nos o seu nome e citando este jornal, em exemplar da ultima edição em espanhol do magistral «TRATADO DA HERNIA», por A. CLAVERIE, em um tomo de mais de 100 paginas, profusamente illustrado, pois teremos o prazer de lh'o enviar na volta do correio, em envelope fechado, sem sinais exteriores, reclamamos nem anuncios de especie algu-

ma: COMPLETAMENTE GRATIS, sem compromisso por parte do leitor de o devolver ou de nos fazer alguma compra. A nossa casa

não pratica processos de charlatão, não incomodaremos o leitor com nenhuma circular inoportuna. Será ele só o melhor juiz dos seus actos e da sua propria iniciativa se resolve a adoptar os nossos tratamentos, a nossa moderna organização nos permite servi-lo por correspondencia com a mesma exactidão e precisão como se o vissemos.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Maria Amélia Castelo Branco Pontes de Sá e Almeida, Dr. Alvaro José da Silva Basto, Dr. Fernando do Quintal, Dr. Alberto de Barros Lopes. Amanhã: D. Julia Maria Sande Mexia Aires de Campos de Barros, D. Maria Victoria de Sousa Severo

Partidas e chegadas

Com sua dedicada esposa, já regressou a Lisboa, o nosso respeitavel amigo sr. Rafael da Costa Mota, distinto official da marinha mercante. Partiram ontem para Lisboa os nossos presados amigos srs. drs. Almeida e Sousa e Costa Pinheiro. Esteve nesta cidade, o illustre reitor do Liceu Dr. José Falcão e digno governador civil de Braga, sr. dr. Alberto Dias Pereira. Está nesta cidade, o sr. dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira.

Dr. Costa Mota

Já regressou a esta cidade, retomando o seus serviços profissionais, o distinto clinico e nosso presado amigo sr. dr. Carlos da Costa Mota.

Estação do caminho de ferro

Tambem já foi assinada a escritura da compra dos terrenos dos srs. dr. Manuel Bernardes e Antonio de Moura e Sá, para as instalações da nova estação do caminho de ferro.

Só falta effectuar a compra do terreno pertencente ao sr. Francisco Vieira de Campos, cuja venda se deve realizar brevemente.

Consta-nos que as obras da nova estação principiarão ainda no corrente ano.

Jaime Sarmiento
Rua Martins de Carvalho
COIMBRA

Um feixe de notícias

As estatísticas financeiras accusam um despovoamento sempre crescente em França. Não bastaram outras razões, veio também a guerra aumentar extraordinariamente a diminuição da população. Avallam-se em mais de 2 milhões as perdas da população masculina, de 16 a 65 anos!

O sr. A. A. Mendes Correia publicou uma separata sob o título *Mendigos e criminosos*.

Quando o autor dirigiu o Entrepósito da Assistência do Porto, teve ocasião de verificar a semelhança dos tipos dos mendigos com os dos criminosos, determinando assim a quase identidade entre uns e outros.

Como se vê, é um estudo interessante de natureza social: a assistência aos mendigos e a extinção da mendicidade.

Estão inscritos 3500 médicos para o congresso de medicina que se realiza em Madrid.

Faleceu no Rio de Janeiro o português José Bento Alves de Carvalho, natural de S. Pedro de Alviite, cunheiro de Cabeceiras de Basto.

Deixou uma fortuna importante. Entre os muitos legados, figura o seguinte: 100 contos ao sr. D. Manuel de Bragança, para ele distribuir, á sua vontade, pelas instituições portuguesas pobres, se ao tempo do falecimento do testador ele estiver reposto no trono de Portugal; mas, se não estiver, este legado lhe pertencerá de plena propriedade.

A eleição de presidente da Republica do Brasil deu grande maioria para o dr. Epitácio Pessoa.

Na ilha de S. Tomé o insecto *rubrocincta* está devastando os cacoeiros. Se não lhe acudirem a tempo, aquella ilha sofrerá muitissimo na sua grande riqueza da produção do cacau. O insecto mal se distingue a olho nu. É preto e tem azas como o grilo. Em volta do abdomen tem uma faixa cor de carmim, donde lhe vem o nome de *rubrocincta*.

A importante casa de Lisboa, de Jeronimo Martins & Filho vai montar em Coimbra uma sucursal, para venda de mercearias por atacado.

Retrozaria Leão d'Ouro

Dos srs. Machado & Carvalho, proprietários da *Retrozaria Leão d'Ouro*, recebemos 20 senhas para distribuir por outros tantos nossos protegidos, comemorando assim o 1.º aniversario da abertura do seu estabelecimento que passa no proximo dia 1 de Maio.

Vamos proceder á distribuição das referidas senhas, agradecendo desde já a sua atenção para com os nossos protegidos.

BAILES

Como noticiamos teve lugar no passado domingo, no Ateneu Commercial, o baile da Pascoa que decorreu animadissimo, dançando-se com muito entusiasmo, até de madrugada.

A sala estava lindamente ornamentada, vendo-se tambem entre a selecta assistencia algumas familias da nossa melhor sociedade.

Agradecemos a amabilidade do convite, bem como as atenções que nos dispensaram em tão atraente festa.

Os bailes que tambem se realisaram no Gremio Operario, Coimbra-Centro e Club Operario Conimbricense, estiveram tambem muito concorridos, dançando-se até quasi de madrugada entre o mais vivo entusiasmo.

Congresso operario

Em fins de Junho ou principios de Julho deve realizar-se nesta cidade um congresso operario promovido pela U. O. N., no qual devem tomar parte cerca de 600 congressistas.

Dizem-nos que na rua da Boa Vista, ou rua proximo desta, existe uma casa em completo estado de ruina e que oferece grande perigo. Parece que em tempo esse predio foi habiçado por uma familia chamada Bandeira.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria d'Almeida Martinho, esposa do sr. Joaquim d'Almeida Martinho e sogra do conceituado industrial sr. Alfredo d'Oliveira.

A familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

O ULTIMO RECURSO

Se a anemia faz tantas victimas, a razão é por que, na maior parte dos casos, as pessoas que d'ela sofram só recorrem ás Pilulas Pink depois de haverem experimentado, sem resultado algum, todos os tratamentos que lhes são aconselhados.

Quanto mais sensato e util não seria procurar nas Pilulas Pink o remedio, logo ás primeiras manifestações do mal? Foi por haver tardado a fazer-lo, que a sr.ª D. Maria Capitolina Martins, residente em Lisboa, rua de D. João de Castro, 12 1.º andar, viveu tantas horas dolorosas.

« E' por causa dos bons resultados que obtive com as suas Pilulas Pink, — participo-nos a sr.ª D. Maria Capitolina, — que escrevo a V. esta carta, no intuito de lhe exprimir a minha sincera gratidão. Fiz uso d'estas boas pilulas, depois de ter experimentado, mas em vão, quantos medicamentos me foram recitados. Só as Pilulas Pink conseguiram curar-me da anemia de que soffria ha anos. Hoje sinto-me completamente restabelecida. »

Prova este exemplo que com as Pilulas Pink nunca se deve desesperar da cura. Mas é, naturalmente, sempre preferivel abreviar os soffrimentos, principalmente quando isso é tão facil e tão pouco dispendioso. As Pilulas Pink são o remedio sempre eficaz em todos os casos de anemia, chlorose, neurasthenia, doenças nervosas, doenças e dôres de estomago, enfraquecimento geral. Reconstituem o sangue, tonificam os nervos e estimulam todo o organismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 90) reis a caixa. 5.6000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45 Lisboa.

ANUNCIO

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar

O Conselho Administrativo do Grupo, faz publico de que no dia 26 de Abril de 1919, pelas 14 horas, na sala das sessões do referido Conselho, se procederá á arrematação em hasta publica para o fornecimento de ração de verde para os solipedes pertencentes ao efectivo das unidades da Guarnição desta cidade, com excepção dos do 3.º Grupo de Artilharia n.º 2.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, depositando como caução provisoria a quantia de 20\$00.

Os demais esclarecimentos serão prestados no Conselho Administrativo do Grupo das 10 ás 16 horas, onde poderá ser examinado o respectivo caderno de encargos.

Pelo secretario tesoureiro,
Mario Rodrigues de Carvalho
Alfere de Administração Militar.

Gremio Literario Recreativo de Coimbra

A direcção convida todos os portadores de acções d'este Gremio e apresentarem os seus titulos na sede do mesmo, em todos os dias uteis até ao dia 5 do proximo mez de Maio.

A Direcção

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra, faz saber que nos termos da deliberação tomada em sessão de 10 de Abril corrente, são convidados os concorrentes ao concurso do fornecimento de energia electrica a esta Câmara a retirarem, dentro de 20 dias, que terminam ás 17 horas do dia 10 de Maio proximo, os depositos que effectuaram para o referido concurso, sob pena de reversão para o cofre do Municipio.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Câmara Municipal, 17 de Abril de 1919.

O Presidente,
Alves dos Santos

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra, faz saber que a sua sessão ordinária que devia realizar-se na proxima quinta-feira 24 do corrente, terá lugar no dia 23, pelas 12 horas, continuando as seguintes ás quintas feiras, pelas 15 horas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra Secretaria da Câmara Municipal, 15 de Abril de 1919.

O Presidente,
Alves dos Santos

Traslado da escritura de constituição de sociedade por quotas, que entre si fazem Abel Pessoa Frota e outros.

Aos um dias do mês de Abril, de mil novecentos e dezenove, em Coimbra e no meu cartorio, no edificio dos Paços Municipais, perante mim, notario publico Artur de Freitas Campos, compareceram como outorgantes os senhores Abel Pessoa Frota, casado, comerciante, residente na Povoia da Lomba, comarca de Cantanhede, Samuel Cerveira da Costa, casado, comerciante, residente nesta cidade, José Reis Sardinha, casado, comerciante e Antonio José Garcia, solteiro, maior, comerciante, residentes nesta mesma cidade, meus conhecidos e das testemunhas idoneas adiante nomeadas e no fim assinadas, as quais tambem conheço ao que dou fé. E perante mim e estas, por eles outorgantes foi dito: Que constituem entre si, uma sociedade por quotas, com sede nesta cidade de Coimbra, para a exploração do comercio de mercearias e qualquer outro ramo de negocio, nas seguintes condições:

Primeira — A sociedade adota a denominação de **União, Limitada**, e tem a sua sede em Coimbra, na rua da Moeda numero noventa e quatro, podendo abrir filiais em Cantanhede e outras localidades do país.

Segunda — O seu objecto, é a exploração do comercio de mercearias e qualquer outro ramo de negocio em que os socios acordem.

Terceira — A sua duração é pelo tempo de dez anos, a contar de hoje.

Quarta — O capital social é de cincoenta contos, já realiado, entrando o socio Abel Pessoa Frota com quarenta e oito contos e quinhentos escudos, e os restantes socios com quinhentos escudos, cada um.

Quinta — A sociedade é de responsabilidade limitada.

Sexta — A sociedade terá um gerente efectivo e um substituto.

Paragrafo unico — Fica desde já nomeado gerente efectivo, o socio Abel Pessoa Frota, e substituto, o socio Samuel Cerveira da Costa, o qual desempenhará na falta do efectivo, todas as funções relativas á gerencia.

Setima — A responsabilidade da sociedade só será reconhecida, quando firmada pelo gerente efectivo ou pelo substituto, conjuntamente com um dos outros socios, em qualquer dos casos.

Oitava — Para o bom andamento da sociedade, fica desde já o serviço dividido em secções, ficando a Caixa, a cargo do socio Frota; a contabilidade a cargo do socio Samuel bem como o expediente do escritorio; e, o expediente do armazem, incluindo a execução de encomendas, a cargo dos socios Sardinha e Garcia.

Nona — Os socios, a titulo de remuneração pelo seu trabalho, poderão levantar da Caixa Social, as seguintes quantias mensais, que serão

levadas á conta das despesas gerais, a saber: O socio Frota, oitenta escudos; o socio Samuel, setenta e cinco escudos; e cada um dos restantes socios cincoenta e cinco escudos.

Decima — Se algum dos socios Samuel, Sardinha e Garcia, deixar de comparecer na sociedade sem autorisação, pagará a multa de dez escudos por cada dia de ausencia, que entrarão no cofre á conta de ganhos e perdas.

Decima primeira — Os balanços serão feitos e fechados anualmente, em trinta e um de Dezembro, sendo os lucros apurados, divididos da seguinte maneira: O socio Frota receberá oitenta e cinco por cento; e cada um dos restantes cinco por cento.

Decima segunda — Os socios Samuel, Sardinha e Garcia, não poderão levantar dos lucros realizados mais de quarenta por cento em cada ano, ficando os restantes sessenta por cento depositados no cofre da sociedade, pagando est, o juro de cinco por cento anual.

Decima terceira — O socio Frota, caso não receba os lucros que lhe pertencerem em cada ano, receberá de juro anual, sobre o capital que deixar de receber, cinco por cento.

Decima quarta — Ao socio Frota, fica o direito de retirar o seu capital da sociedade e lucros respectivos, se estes lucros, não atingirem o juro anual de cinco por cento, sobre o seu capital subscrito; e, tambem lhe fica o direito de, por conta dos lucros a receber, no fim dos balanços, a levantar da caixa social, até á importancia de cento e cincoenta escudos, mensalmente.

Decima quinta — Aos socios, fica prohibido o direito de praticarem qualquer acto commercial, directa ou indirectamente e que não digam respeito á sociedade, assim como, não poderão retirar do cofre qualquer quantia que se não destine a transações da sociedade, não podendo tambem firmar letras ou outros documentos em nome da firma, salvo, se se tratar, de negocio de reconhecido interesse para a mesma sociedade.

Decima sexta — O socio Abel Frota, fica com o direito de se ausentar da sociedade, todas as vezes que julgar convenientes, podendo demorar-se o tempo que quizer.

Decima setima — Todos os socios ficam com o direito de gosar até quinze dias em cada ano, sendo esta licença concedida alternadamente, de modo que, dentro do estabelecimento esteja sempre um socio, pelo menos.

Decima oitava — O socio Abel transfere desde já para a sociedade, todos os direitos que recebeu da extinta firma *União Commercial, Limitada*.

Decima nona — A sociedade dissolve-se: de comum acordo e pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios.

No caso de falecimento ou interdição do socio Abel Frota, ficam os seus herdeiros ou representantes com o direito de nomearem um seu representante, da sua confiança, até á liquidação da sua quota e dos lucros, o que tudo se fará dentro do prazo de seis mezes, a contar da data do seu falecimento.

Vigessima — No caso de falecimento de algum dos socios Samuel, Sardinha e Gar-

cia, serão calculados os seus lucros até essa data, os quais conjuntamente com a quota, serão entregues aos seus herdeiros, dentro de noventa dias a contar do seu falecimento.

Vigessima primeira — A nenhum dos socios é permitido vender ou doar a sua quota.

Vigessima segunda — Nas assembleias deliberativas, o socio Frota, fica com três votos, ficando com um voto cada um dos outros socios.

Vigessima terceira — Em todo o omisso, regularão as leis applicaveis, inclusive a de onze de Abril de mil novecentos e um.

Assim o disseram e outorgaram e vão assinar com as testemunhas presentes: Artur Cardoso de Figueiredo, viuvo, e José Augusto da Silva Ferreira, casado, comerciantes, residentes em Coimbra, que vão assinar depois de lida em voz alta, perante todos por mim, referido notario.

Leva selos no valor de setenta e seis escudos e cincoenta centavos.

Abel Pessoa Frota
Samuel Cerveira da Costa
José Reis Sardinha
Antonio José Garcia
Artur Cardoso de Figueiredo
José Augusto da Silva Ferreira

O notario, Artur de Freitas Campos, inutilizando selos fiscaes no valor de setenta e seis escudos cincoenta e quatro centavos e meio e industriais no valor de seis escudos e noventa centavos.

Está conforme.
Coimbra, data retro.

Eu, Augusto dos Santos, ajudante de notario, a escrevi e assino.
Augusto dos Santos

CHAPA ONDULADA

De ferro zincado n.º 24, todas as medidas, preços sem competencia possivel, em grandes e pequenas quantidades, vende A. de Vasconcelos e Sá, Avenida Barbosa do Bocaje, M. L. J. — LISBOA.



OLEOS
minerais e massas consistentes para lubrificação de machinas de todos os sistemas
Garantidos por analyses feitas no nosso laboratorio
Representantes da
AMERICAN OIL CORPORATION
CORREIAS
INGLESAS, de couro, balata, pelo camelo, etc., da casa
John Tullis & Son, Limited (Glasgow)
(REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA)
Amiantos, Empanques, Borracha, etc.
Costa & Ribeiro, Limitada
Largo dos Loios, 59 || Rua Vasco da Gama, 54 a 58
PORTO || LISBOA
Telefone: C-2654

BATATA INGLEZA. Propria para semear acaba de chegar. Rua da Moeda 30 a 36 Coimbra.

PIANO Vende-se um vertical, quasi novo. Nesta redacção se diz.

RAPAZ, Com pratica, precisa-se no armazem de Eduardo Gomes na rua da Moeda, Coimbra

TRESPASSA-SE mercearia e vinhos, em boas condições. O motivo é o seu proprietario não poder estar á testa por doença. É muito frequentada pelo elemento academico e faz bom negocio. — Para ver e tratar na rua da Matemática, n.º 41.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada,

Horario dos comboios

Desde 12 de Abril

PARTIDAS

0,5	Omnibus.	Alfar., Entronc., Setil e Lisboa.
3,10	Omnibus.	Beira Alta, V. Vouga, M. Duro e Porto.
7,15	Tramway.	Alfarelos e Figueira.
10,20	Omnibus.	Alfar., Entronc., Leste, Oeste e Lisboa.
11,55	Mercadorias.	Louzá. (Com uma só carruagem de 3.ª classe.)
12,50	Rápido.	Porto e B. Alta. (A's terças, quintas e sabados.)
16,35	Tramway.	Alfarelos e Figueira.
17,10	Omnibus.	Porto. (A's segundas, quartas e sextas tem ligação para a B. Alta até Mangualde.)
18,15	Mixto.	Mir. e Louzá.
18,20	Rápido.	Lisboa. (A's segundas, quartas e sextas.)

CHEGADAS

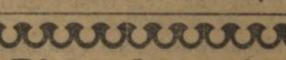
0,48	Tramway.	Figueira e Alfarelos.
1,00	Omnibus.	Porto e Beira Alta.
4,05	Omnibus.	Lisboa.
8,12	Omnibus.	Figueira. (No dia 23 de cada mês.)
10,4	Mixto.	Louzá e Miranda.
11,5	Omnibus.	Porto.
12,4	Tramway.	Figueira.
13,30	Rápido.	Lisboa. (A's terças quintas e sabados.)
16,45	Mercadorias.	Louzá. (Com uma só carruagem de 3.ª classe.)
18,00	Omnibus.	Lisboa, Leste e Oeste.
18,55	Rápido.	Porto e B. Alta. (A's segundas, quartas e sextas.)

GUIMARÃES & CARVALHO

Participam a mudança do seu armazem de fazendas e escriptorios, para o seu edificio, expressamente construido para esse fim, na rua da Madalena.

COIMBRA

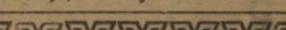
A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo.



Pinto Loureiro
Advogado
Rua Ferreira Borges, 109-1.º
Coimbra



CHAPA ONDULADA
De ferro zincado n.º 24, todas as medidas, preços sem competencia possivel, em grandes e pequenas quantidades, vende A. de Vasconcelos e Sá, Avenida Barbosa do Bocaje, M. L. J. — LISBOA.



AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta são nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tenza de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avale-se portanto, o que representará para toda essa innumera multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrível pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundível purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos paises, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de esperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma inofensiva e colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso pais, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrível consumo a insuspeita e anónima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aquelles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestáveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupaões habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensíveis melhoras para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam a vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do pais, ilhas e colonias.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.
SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva... 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos... 98.883\$750

Total... 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

Chouriço Toucinho

Farinheiras

Banha e Paio

Fabrico especial

DA

Fabrica de Carnes de Porco

João Bártista de Brito Sucessores

Vendas e fornecimentos immediatos para qualquer ponto do País

Farinhas : Arroz : Assucar cristallizado
Massas alimenticias de primeira

João Bártista de Brito Suc.ªs

RUA DO COMERCIO, RUA DA MADALENA e LARGO SENPA PINTO

PORTALEGRE

TELEGRAMAS: OTRIBO

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60
COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

Trespasse

Do antigo estabelecimento situado na Praça do Comercio n.º 1, 2, 3, e 4, com dois grandes armazens anexos.

Para tratar com o seu proprietario no mesmo estabelecimento em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residência: Rua VEMANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 108

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Selos da Monarquia do Norte de 19 de Janeiro a 13 de Fevereiro de 1919

5\$00 Coleção completa, consta de 2 1/2, 5, 10, 15, 20, 35, 75, 100 e 500 réis; 1 selo de imposto e 1 postal.

PEDIDOS A

Casa do Binoculo
Rua Cedofeita, 106 a 108
PORTO

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

TELEFONE 512

Canalisações para agua e gaz: Instalações electricas: Telephones particulares: Lampadas e campainhas electricas: Artigos sanitarios: Instalações completas de retrêtes, etc., etc.

PARAIZO, PEREIRA & C.

consecionarios da

LUZ WIZARD

a petrolio e gasolina

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

TELEPHONE 512
gramma WIZARD

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00

Capital realiado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realiado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do palz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285

Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

A MA de primeiro leite. Oferece se Maria dos Anjos, ao Arnado, na iinha ferrea.

B ALANCA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.

Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazares, 11.

F AVA da Ilha, meuda á descarga propria para rações, vende-se ao preço de 3\$40 cada 20 litros posta em Coimbra nos armazem de Santos Junior & Duarte — Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.

R APAZ, precisa se para Armazem de moveis. Arco de Almedina, 31

L AMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

M AQUINAS DE ESCRIVER. Vendem-se duas maquinas de escrever sendo uma Monarch e outra Royal, aquela completamente nova e esta usada. Para ver e tratar na *Chineza de Coimbra*, rua Visconde da Luz — Coimbra.

M ARÇANO com bastante pratica de mercaderia, precisa-se na rua dos Coutinhos, 14.

V ENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Turismo

Toda a gente reconhece que Portugal tem condições para ser um país de turismo. As suas belezas naturais, os encantos das suas paisagens, os seus montes, os seus rios, a sua extensa zona marítima, os seus monumentos, a beleza do seu sol e a amenidade do seu clima, tudo emfim se conjuga para fazer deste país um jardim da Europa á beira mar plantado.

Os estrangeiros — triste é dizê-lo — apreciam no muito mais do que os nacionais; pela mesma razão que os portugueses tem por norma dizer mal do que é nosso para dizer bem do que é dos outros.

Mas as condições especiais do nosso país, tão favorecido pela Natureza, não tem sido devidamente apreciadas por quem podia e devia aproveitá-las.

Faltam estradas boas, porque ha anos que se não trata da sua conservação. Muitas delas estão intransitáveis e até cheias de perigos, principalmente para quem quer viajar depressa em automóveis.

Faltam hotéis em boas condições para receber gente endinheirada, desta que se não importa de pagar 5, 6 escudos e mais por dia, por cada pessoa.

Faltam ciclonis que nas diversas terras acompanhem os visitantes para lhes mostrar o que elas tem que ver.

Faltam bons casinos, boas casas de recreio e campos bem preparados para jogos desportivos. Faltam comboios com carruagens confortáveis e de luxo.

E a par de tudo isto, que é muito, falta também a educação do nosso povo, para não tratar os visitantes com faltas de atenção e carinho, não se embasacando em frente deles, como acontece tantas vezes perante personagens estrangeiras, a quem dirigem a sua facecia.

Falta ainda a instrução e educação policial para evitar que os visitantes sejam assaltados logo á saída da estação por moços de fretes e mendigos mais ou menos verdadeiros, etc., etc., e que se não apresentem por aí repugnantes quadras de miseria em tanta gente que estende as mãos á caridade publica; gente sentada ás portas do espectáculo de despoilamento; linguagem desbragada e terrível pratica de escrever de escrever e desenhá-las paredes as maiores obscenidades.

Um país assim, não está, positivamente, preparado para receber turistas. Mas é pena que se não aproveitem as condições excepcionais do adorado torrão de terra portuguesa para receber visitantes, que deixariam por cá rios de dinheiro.

Ha, portanto, toda a conveniência em prestar toda a atenção ao turismo, dotando o país com tudo que falta para que os seus visitantes o possam apreciar sem lhes faltarem as condições de comodidade e recreio.

Um feixe de noticias
Foi feito o trespasso da drogaria e farmacia do sr. Rodrigues da Silva & C. á Companhia de Higiene de Lisboa, de Estácio & C., a qual vai ser dirigida pelo medico sr. dr. Rocha Manso.

BELA INICIATIVA

Banda da Guarda Republicana

Consta nos que esta cidade será visitada no proximo mez de Maio pela excelente banda da Guarda Republicana, de Lisboa, que, reforçada com instrumentos de corda e apresentando-se com 120 executantes, dará dois concertos num dos nossos teatros.

E' de esperar que se confirme a noticia e terão então os nossos amadores de boa musica ocasião de ouvirem um programa escolhido, sendo de crer que o teatro seja pequeno para a affluencia que se espera a avaliar pela procura de bilhetes que se nota, quando ainda reina a incerteza.

Tambem nos consta que o producto dos mesmos concertos, a realisarem-se, é para um fim altamente simpatico que a corporação pensa criar: A assistencia aos filhos dos soldados — á interessando-os mais tarde na vida honesta do trabalho, já, quando possível for, dando-lhes a instrução literaria e civica de forma a torna-los bons cidadãos.

Pascoa dos pobres

O bom exito da subscrição aberta nas colunas da *Gazeta* em favor dos pobres de Coimbra, enchendo de viva satisfação pelo muito que ela revela de bondade da parte dos nossos prezados leitores.

As esmolas subscritas elevam-se a 29\$42, contemplando com esta importância 59 pobres, cujos nomes adiante publicamos.

Em nome desses infelizes, a quem a caridade dos nossos leitores proporcionou alguns momentos de felicidade, agradecemos reconhecidos as suas atencões, devolvendo-lhes as lagrimas de reconhecimento que orvalharam as suas esmolas e que Deus abençoará como premio da mais preciosa ventura.

Joaquim Augusto, gravemente doente, Arco do Ivo.
Maria Ferreira, viuva, beco de Montarroio.
Paula Augusta, rua do Loureiro.
Eugenia de Jesus, rua do Norte.
Joaquina Gomes, beco das Camivetas.
Vicente Nascico, Ladeira de Santa Justa.

Maria das Dores, rua Direita.
Maria Luiza, rua Adelino Veiga.
Julia da Conceição, rua Nova.
Maria d'Ascenção, Montarroio.
Maria Nazareth, rua das Parreiras (alta).
Maria Celeste, rua Direita.
Palmaria Marques, viuva, Adro de Cima.
Joaquina Cardoso, rua Fernandes Tomaz.

Verissimo Rodrigues, rua Direita.
Artur Alves Barata, rua dos Anjos.
Manuel Augusto Casimiro, rua Dr. João Jacinto.
Jesofina Costa, rua Dr. Costa Simões.
Maria Isabel, rua Corpo de Deus.
Maria da Conceição Azevedo, rua Nova.

Eulalia Costa, rua Simão d'Evora.
Julia Lopes, rua Corpo de Deus.
Emilia Rodrigues, rua Oriental.
Maria Luiza, viuva, rua Direita.
Maria das Dores, beco do Castilho.
Maria da Luz, rua Corpo de Deus.
Maria Augusta Abranches, rua das Colhas.
Maria do Rosario, beco das Camivetas.
Maria Candida Costa, largo da Sé Velha.

Antonio Melo, rua do Loureiro.
Antonio dos Santos, com doença de gravidade, rua Direita.
Emilia Marques, beco do Fanado.
Maria da Conceição, cego, rua da Figueira da Foz.
Maria da Conceição Santos, rua Borges Carneiro.
Ester da Gloria, Arco do Ivo.
Maria Olimpia, rua da Trindade.
Teresa de Jesus, rua Direita.
Ana dos Santos, Couraça dos Apostolos.

Rosa Maria, rua da Figueira da Foz.
Hermínia da Conceição, rua Fernandes Tomaz.
Maria Emilia, rua do Carmo.
Maria Monteiro, Couraça dos Apostolos.
Maria da Conceição, rua Fernandes Tomaz.
Emilia de Jesus, rua do Loureiro.
João Ferreira, Romal.
Maria do Nascimento, rua dos Esteiros.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Reunido de antigos cursos jurídicos. Estradas. Cicerones. Novos socios.

Já são quatro os cursos jurídicos que resolveram reunir este ano nesta cidade, esperando-se que outros se lhes seguirão na mesma resolução. Aqueles, que farão as suas festas no proximo mez de Maio, são os de 1878, 1894, 1899 e 1900, preparando-lhes a Sociedade algumas agradáveis surpresas e a todos oferecerá lindas recordações de Coimbra, flores, etc.

Muitas são as reclamações que o publico interessado vem fazendo junto da Direcção da Sociedade, chamando-lhe a atenção para o desgraçado estado de conservação em que se encontram algumas estradas deste distrito. O sr. director das Obras Publicas, com quem ha dias conversamos sobre o assunto, está nas melhores disposições de atender essas reclamações, tendo já ordenado as reparações das estradas da Portela e de Penaçova, contando s. ex.ª tomar idênticas resoluções com referencia a outras, logo que, no proximo mez de Junho, o ministerio respectivo faça a costumada distribuição dos fundos necessarios para a reparação das estradas.

Nessa ocasião voltaremos a solicitar a unica desmentida boa vontade de s. ex.ª em nos atender.

Os trabalhos da conclusão da importante estrada de Penaçova a Luso, que, como se sabe, constitue um dos lados do affamado triangulo de turismo, Coimbra-Penaçova-Bussaco, proseguem com actividade, não faltando presentemente mais de tres kilometros para a sua conclusão. Assim amavelmente nos informou o sr. Director das Obras Publicas, sendo de crer que ainda este ano fique concluida.

A Sociedade pensa em organizar convenientemente um quadro de cicerones e a respectiva tabela de preços de serviços a prestar aos turistas.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.: Augusto Oramacho Rebelo de Oliveira, de Poiares; Francisco de Matos Dias Ferrão, idem; Abilio de Sousa Sêco, idem.

Morte misteriosa

Vai ser enviado para o poder judicial o processo instaurado pela policia de investigação acerca da morte do farmaceutico Egidio da Silva.

O sr. Eurico de Campos publicará o seu relatório.

Comprar ou não comprar... eis o problemal Comprar ou não comprar... acções da União Luzo-Brazileira!...

David de Sousa

No domingo deve ser feita a traslagação do cadaver de David de Sousa, do Cemiterio Oriental da Figueira da Foz para o Occidental.

E' esperada ali a grande orquestra criada pelo saudoso maestro para lhe prestar homenagem.

Novo edificio

A firma Guimarães & Carvalho, que, pelo seu arrojo e audáz iniciativa, marca logar á parte entre o commercio por atacado, vai inaugurar, dentro de breve dias, o seu magnifico e belo edificio, construido expressamente para a sede dos seus armazem e escritorios na rua da Magdalena, desta cidade.

Por um natural espirito de curiosidade, entrámos ha dias no vasto armazem e ficámos deslumbrados pela disposição magnifica da casa, um amplo, magestático salão, tendo em toda a sua volta uma vasta galeria, servida por uma elegante escada que serve de fundo ao belo edificio.

A frontaria, que nas suas lindas e elegantes ornamentações atesta a proficiencia artistica do habil escultor e nosso dedicado amigo sr. João Machado, é uma honra para esta cidade, que ali documenta a incontestavel pericia dos seus artificios.

Elá predispõe o espirito do visitante para apreciar o praser de possuir a descomunal existencia de tecidos de toda a especie, padrões e gostos, que abarrotam por completo o bellissimo edificio.

Este estabelecimento, que será um dos mais importantes de Coimbra, ficará sob a gerencia do socio sr. Julio de Carvalho, cuja competencia ha de conquistar para a referida sociedade as prosperidades a que tem jus pela sua grande iniciativa.

Ecoss da sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Leopoldina Pavão Morais Pinto.
Menino Mario, filho do sr. Virgilio de Paiva Santos.
Amanhã:
D. Idalina Augusta Correia (Pampilhosa do Bolão)
João de Sá Teixeira Braga
Dr. José Pereira de Paiva Pita
Nicolau da Fonseca.

Doentes
Encontra-se restabelecido o sr. dr. Alberto de Castro, conservador do Registro Civil de Penaçova, que sofreu uma melindrosa operação no estomago, no Hospital da Universidade.
A operação foi feita pelo eminente operador sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Operarios do Municipio
Os operarios dos electricos e das aguas devem ir hoje á Camara Municipal, solicitar da Comissão Administrativa uma indemnisação, pelo tempo que estiveram afastados do serviço, por motivo da ultima greve, como foi aprovado no comicio que se realizou no Teatro Avenida.

Depois da guerra, a paz. Depois de torpedeamento, o transporte. Depois das esquadras de dreadnoughts, os vapores da União Luzo-Brazileira.

Armazens do Chiado
Regressou ontem de Lisboa, onde foi tratar da aquisição do sortimento de verão, o inteligente e zeloso gerente da sucursal dos Armazens do Chiado, nesta cidade; sr. Antonio Eloi.
Brevemente será naquella importante estabelecimento feita a exposição dos referidos artigos, que constituirão grande novidade.

Nova industria
Encontra-se entre nós o sr. Adriano Miranç, representante da firma João Batista de Barros & C., Limitada, do Porto, que vem encarregado de montar uma litografia nesta cidade, constando-nos que a mesma funcionará dentro em poucos dias.
A sua instalação é na Avenida Sá da Bandeira, n.ºs 74, 76, 78 e 80, onde se encontram já os principais maquinismos.

Iluminação electrica
Vai ser iluminado a luz electrica o bairro de Santa Clara, andando-se já a proceder á respectiva instalação.

Agressão
Em estado bastante grave, deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio da Costa, de 19 anos, de S. Paulo de Frades, onde foi agredido á paulada por Antonio Lopes e José de Carvalho Mitra, do mesmo logar.

Obituário

Condêixa, 22. — Quasi inesperadamente faleceu ante-ontem nesta vila, pelas 22 horas, o bemquisto e benemerito cidadão dr. Simão da Cunha d'Eça Azevedo, que contava 90 anos de idade, e era a ultima pessoa da sempre lembrada familia Eça Azevedo, desta vila.

Deixou toda a sua fortuna, que é calculada em 200 contos de reis, á Camara Municipal desta vila, para aqui mandar construir um hospital e uma casa de misericórdia.

O illustre extinto era dotado de excellentes qualidades de caracter, sendo extremamente modesto, e tanto assim que pediu que o seu funeral fosse o mais modesto possível, e que o seu nome não figurasse no hospital que mandou fazer, pedindo que lhe selo dado o nome de sua esposa, a sr.ª D. Ana Laboreiro, já falecida.

Foi, pois, um cidadão a todos os títulos prestimoso o que acaba de ser tirado á falange dos vivos.

O seu funeral, que se realizou hoje ás 9 horas, e que foi dirigido pelo sr. dr. João Antunes, foi uma imponente manifestação de pezar, incorporando-se nele o Orfeon Condexense, filarmónica local e centenares de pessoas de todas as camadas sociais, de entre as quais nos lembra ter visto os srs. dr. Antonio Lopes Quaresma, dr. Julio d'Oliveira Batista, dr. Abilio Dias d'Andrade, Abilio Simões Pires dos Reis, Carlos Pires Miranda, Antonio Pires da Silva Machado, Alvaro Pires-Miranda, Oscar Pires do Rio, Fortunato Rocha da Fonseca, Julio Pires da Rocha, Franklin Pires da Silva Machado, dr. Antonio Pires da Rocha, Rodrigo Pires do Rio, dr. Fortunato de Carvalho Bandeira, Artur Fernandes Tomaz, Casimiro Gonçalves Marques, dr. Joaquim Simões de Campos Junior, Armando de Sá, dr. Antonio Augusto de Matos, dr. Alfredo Rego, Antonio de Sá, dr. Francisco de Mesquita, Damião Pena, Amadeu Ferreira, Alberto Carlos Martins, alferes Augusto da Conceição, Alberto Carlos Martins, Joaquim da Costa, João Marques Bicho, Antonio Augusto de Miranda e Silva, João da Silva Pinheiro, etc., etc.

No cemiterio falamos os srs. dr. Antonio Lopes Quaresma, Joaquim Simões de Campos Junior, dr. Francisco de Mesquita, Alberto Carlos Martins e dr. Abilio d'Andrade.

O sr. dr. Fortunato Bandeira, presidente da comissão municipal administrativa deste concelho, recebeu um telegrama do illustre governador civil deste distrito e nosso conterraneo sr. dr. João Baelel, no qual lhe pedia que o representasse no funeral, e que prestassem todas as homenagens ao extinto, pedindo também o commercio cerrasse as suas portas; bem como as reparações publicas.

O sr. dr. Fortunato Bandeira também representou no funeral o sr. dr. Joaquim Peres Furtado Galvão, advogado em Penela.

O Sindicato Agrícola deste concelho era representado pelo sr. padre José Baltazar dos Santos, e a *Gazeta de Coimbra* pelo sr. José Pires da Silva Machado. — C.

Faleceu a sr.ª D. Albina da Conceição Azevedo, estremeza mãe do sr. padre Hermano Antonio de Sousa e Tomás Antonio de Sousa; sogra do sr. José Antonio Domingos dos Santos e José Augusto Monteiro, e tia dos srs. Antonio Adelino e Ildio Azevedo.

As nossas sentidas condolencias.

A fraqueza e a anemia curam-se com o EUPEPTONAL.
Encontra-se á venda em todas as farmacias.

Roubo em Ancião
Da garage da Casa C. Dupin & C.ª, em Ancião, onde os gatinos entraram por meio de uma chave falsa, foram roubados 8 camaras d'ar, 4 pneus, 4 espingardas caçadeiras, 1 revolver Smith, 2 fatos de ganga e outros objectos.

A armada portuguesa fez espantosos descobrimentos. A armada mercante da União Luzo-Brazileira fará espantosos negocios!

Furto de uma mala

O gatinho Vital Gaspar conseguiu roubar dum carroça, nesta cidade, uma mala que pertencia ao sr. dr. José Rodrigues Esculcas, director da policia investigação de Lisboa. No momento em que a pretendia abrir, aquat continha roupas, foi preso.

Criança abandonada
Numa das ultimas noites, Maria Clara, viuva, residente no Casal da Mizarela, encontrou á porta da sua residencia uma criança do sexo feminino que ali foi abandonada.

A autora da scena tão selvagem foi a propria mãe Maria da Anunciação, do concelho de Mortagua. A criança conta 25 dias. A policia trata de procurar a desumana mãe, que fugiu apoz a prática de tão repugnante acto.

A VIZINHA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

A SINDICANCIA Á UNIVERSIDADE DE COIMBRA

“O processo não revela a menor cumplicidade de qualquer dos professores da Universidade no ultimo movimento monárquico, e não resulta dele prova juridica de que algum desses professores tenha praticado actos que, perante a lei, possam considerar-se de hostilidade á República.”

OPINIÃO DO SINDICANTE DR. VIEIRA LISBOA, JUIZ.

Com a devida venia transcrevemos do diário republicano de Lisboa, *A Victoria*, a seguinte informação acerca do resultado da sindicancia feita ha pouco a alguns professores da nossa Universidade:

«Querem os leitores de *A Victoria* formar uma opinião exacta acerca dos resultados da sindicancia á Universidade de Coimbra? Leiam as interessantes notas de reportagem que se vão seguir:

Os professores afastados foram quatro: drs. Carneiro Pacheco, Oliveira Salazar, Fezas Vital e Magalhães Colaço. O syndicante: dr. Vieira Lisboa, juiz. Depuzeram, acusando: dr. Teixeira de Carvalho, dr. Silvio Pelico, filho, e o estudante Alfredo Fernandes Martins. Depuzeram, como festemunhas, quasi todas defendendo os acusados: drs. Alves dos Santos, Filomeno da Camara, Angelo da Fonseca, João Duarte de Oliveira, Bissau Barreto, Rocha Brito, Almeida Ribeiro, João Marques dos Santos, professores da faculdade de medicina; Afonso Augusto Pinho, assistente da mesma faculdade; Joaquim de Carvalho, assistente da faculdade de letras, e dr. Lima Duque, coronel medico. Depuzeram mais: dr. Norton de Matos, antigo Reitor, por escrito, o estudante Rui Delfim Gomes de Carvalho, e sete pessoas que se ofereceram para prestar declarações.

Conven, pôr em relevo, já de entrada a opinião do dr. Alves dos Santos. Entende esse professor que a crise que a Universidade atravessa provém dum certo desequilíbrio entre a sua estrutura psíquica e o seu progresso material, derivado dos beneficios da autonomia. Mas essa crise não se resolve, a seu ver, com medidas violentas adoptadas contra quaisquer professores, mas sim constituindo um governo universitario, genuinamente liberal e republicano, que faça a reforma daquela estrutura, por uma acção intelligente, persistente e metódica.

A sindicancia abrangeu, alem dos quatro professores suspensos, mais dois: drs. Diogo Pacheco Amorim e Mendes dos Remedios. Todos apresentam defesas escritas. A

mais curta é a do dr. Diogo Pacheco Amorim, que se limita a meia duzia de afirmações sobre dois livros que publicou, dizendo, entre outras coisas, que tem ao seu lado as opiniões de Faguet e Le Bon no combate aos governos baseados nos principios democraticos.

O depoente que acusa a Universidade com mais vigor é o dr. Silvio Pelico, filho. Alto e bom som, ele afirma que o germanofilismo da Universidade de Coimbra, durante a guerra, tomou a forma duma verdadeira traição á Patria. E aponta as dificuldades em que o dr. Norton de Matos se viu, quando reitor para conseguir que na Universidade se realizasse uma conferencia a favor dos aliados.

Mas o dr. Norton de Matos, no seu depoimento escrito, cita precisamente essa conferencia como uma das demonstrações de aliadofilismo dadas pela Universidade durante a guerra. E' verdade, diz ele, que algumas das afirmações do conferente foram mal recebidas por uma parte da assistencia, mas salienta, que, nesse facto, nenhuma culpa tiveram os professores.

O dr. Teixeira de Carvalho conta no seu depoimento o que se passou com a capela da Universidade, que devia ter sido transformada em Museu de arte religiosa, e recorda sintomas varios da hostilidade que a Republica tem encontrado nos meios ecclesiasticos. Diz que o dr. Magalhães Colaço, nas suas prelecções, fazia referencias ironicas á Republica.

Em resposta, o dr. Magalhães Colaço invoca o testemunho de estudantes republicanos, que o defendem da acusação. Nos articulados da sua defesa transparece um certo nervosismo, agreste, mal humorado.

O dr. Mendes dos Remedios procura demonstrar que foi sempre um espirito liberal. No tempo da monarquia, os professores resolveram uma vez pedir a D. Manuel que se intitulasse protector da Universidade. Ele protestou, junta á sua defesa um artigo que

o dr. Teixeira de Carvalho escreveu em 1913, exaltando as suas qualidades para o desempenho do cargo de reitor da Universidade.

O dr. Carneiro Pacheco diz que é catolico praticante e vai á missa todos os domingos para que ninguém estranhe que ele assista a qualquer cerimonia religiosa. Ao contrario do que podia deprender-se duma referencia do dr. Teixeira de Carvalho, não se ausentou de Coimbra durante os dias da insurreição monarquica do norte.

O dr. Fezas Vital explica a intenção de afirmações varias dum artigo que publicou no Boletim da Universidade. Combate a doutrina de Rosseau, o que não quer dizer que seja um apologista da cultura germanica. Entrou numa conspiração contra a Republica, mas antes de ser professor da Universidade.

As acusações contra o dr. Oliveira Salazar eram mais vagas. Daí, uma certa imprecisão na resposta.

E o syndicante? Coloca-se abertamente ao lado dos acusados, como o leitor já viu no titulo deste artigo. Entende que nenhuma das acusações se provou. Diz que a Universidade no tempo do absolutismo, quando as opiniões politicas eram punidas com a forca, deu provas do seu espirito liberal. Recorda a formação dos batalhões academicos, que se bateram pela Liberdade. Diz que da Universidade de Coimbra saíram as gerações que fizeram a Republica em Portugal.

Em linhas gerais, aí fica o resultado da sindicancia á Universidade de Coimbra. Como a vida portuguesa se assemelha ha muitos anos a uma grande «boite á surprise», ninguém estranhará que o resultado seja esse — e não precisamente o contrario.

Os verdadeiros amigos da nossa Universidade, em cujo numero nos incluímos, decerto estarão satisfeitos com o resultado da sindicancia. Os que defenderam os acusados não podem ser considerados suspeitos; por serem pessoas de toda á respeitabilidade e todos republicanos.

Comicio
O comicio que amanhã se devia efectuar nesta cidade, promovido pela Comissão Nacional de Defesa da Republica, de propaganda e para apreciar a policia neste distrito, foi adiado.

Questão da Universidade
A academia republicana enviou o seguinte telegrama ao sr. Ministro da Instrução:
A Academia Republicana de Coimbra alarimada com as revelações do jornal *A Victoria*, sobre o inquerito aos professores inimigos do regimen, espera do patriotismo de V. Ex.ª a mais calorosa defesa da justa aspiração da mocidade liberal.

D. Gloria Castanheira
Ille, caput flavum lauro Parnasie vinctus, verrit humum Tyro saturata mori e palla, instructam que fulen gemmis et dentibus Indis sustinet a facta, tenuit manus altera plectrum. Artificis status ipse fuit.

Flavos cabelos, que grinaldas de louro do Parnaso ornam e prendem; purpuras de Tyro a varrerem a terra; lyras de marfim da India fulgurantes de pedrarias; a sublime atitude do divino Apolo; as magnificências orientais de Ovidio; Estes sonhos de poesia encantam-nos, perturbam nos, fazem-nos sofrer, mas sobre muitas gerações longos séculos decorreram, e por isso, sem hesitar, prefiro a nossa querida Pianista, D. Gloria Castanheira, cuja Arte é tão divina como a de Apolo.

Assistencia aos filhos dos soldados

Ha o maior interesse em ouvir a banda da Guarda Republicana, que brevemente vem a esta cidade dar dois concertos em favor da assistencia aos filhos dos soldados.

Os srs. major Fernando Silva e Alberto Viana Coelho, da Guarda Republicana, teem sido duma dedicacão digna do mais vivo aplauso para que esta patriótica iniciativa seja coroada do melhor exito.

S. ex.ª estão muito reconhecidos á empresa do Teatro Avenida pela cedencia do teatro para ali terem logar os concertos.

Aquela excelente, uma das principais da peninsula, conta 100 executantes, foi reforçada para dar os concertos com um naipe de 4 rabeções e outro de 6 violoncelos, havendo mais um grupo de 10. O repertorio será excelente entrando já em ensaios de apuro algumas das melhores obras dos mais celebres compositores estrangeiro e alguns portugueses.

Torna-se reparado já que V. Ex.ª não se subscreeva como acionista da *União Luzo-Brazileira*, a grande companhia d'amanhã!

Operação

Foi submetido no Hospital da Universidade a uma melindrosa operação, o estimado ourives desta cidade sr. Manuel Pais da Silva, a quem desejamos o melhor resultado da operação.

Dr. Barros Lopes

Acaba de abrir o seu consultorio na rua Ferreira Borges, o distinto clinico e nosso presado amigo sr. dr. Barros Lopes, que é já um profissional muito abalizado, prestigio que tem conquistado devido a um trabalho aturado e á sua intelligencia vasta e lucida. Apoz a sua formatura, e decorridos já dois annos, o sr. dr. Barros Lopes não mais abandonou os Hospitais da Universidade onde com os mais sabios professores que tanto honram a Universidade de Coimbra, soube bem aproveitar esse convívio e os grandes recursos de que hoje dispõe e que muito o distinguem.

O consultorio do sr. dr. Barros Lopes está montado com todos os preceitos e o seu arsenal cirurgico é constituído pelos mais recentes instrumentos, até os da alta cirurgia.

A mobilia, a unica no genero que temos visto em Coimbra, é um esplendido trabalho que muito honra a industria e arte comimbricenses e foi executada nas oficinas do sr. Veiga, na rua da Sofia.

O sr. dr. Barros Lopes conserva o seu posto aberto das 13 ás 16 horas.

A s. ex.ª desejamos as maiores prosperidades, como é merecedor pelas suas excelentes qualidades de trabalho e de muito saber.

Camara Municipal

Sessão ordinária do dia 23 de Abril

Presidencia do professor Dr. Alves dos Santos. Vogais presentes: Dr. Falcão Ribeiro, dr. Mario d'Almeida, dr. Pereira Gil, dr. Rocha Manso, Augusto Luiz Marta, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio da Fonseca e Costa.

Faltou á sessão por motivo justificado o vogal dr. Julio Machado Feliciano Junior.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu se á leitura do expediente, sobre o qual foram tomadas diferentes deliberações.

Passando-se, em seguida, á apreciação de diversos assuntos relativos aos varios pelouros, deliberou a Camara:

Deferir varios pedidos para alinhamento de pequenas obras de reparação e construção, na cidade e nas freguesias rurais do concelho;

Conceder licenças para colocação de taboletas em estabelecimentos da cidade;

Deferir alguns pedidos para apascentamento de gado caprino no concelho;

Conceder licenças para renovações, trasladações, colocação de sinais funerarios no Cemiterio Municipal;

Mandar anunciar nova arrematação para o dia 8 de Maio de uma bomba e respectiva canalisação existente na cisterna do cemiterio e o arrendamento de uma casa que a Camara possui na Praça do Comercio;

Aprovar o projecto de novos alinhamentos e melhoramentos no Rocio de Santa Clara, organizado pela Repartição de Obras do Municipio;

Mandar proceder á demolição de dois predios que confinam com a rua de Sub Ripas e rua de Quebra-Costas, que ameaçam ruina, compelindo os seus proprietarios ao pagamento das despêsas a efectuar;

Autorizar o levantamento de 3.000\$00 que o dr. Francisco Miranda da Costa Lobo depositou para poder ser admitido ao concurso para o fornecimento de energia electrica neste concelho;

Conceder trinta dias de licença, por motivo de doença, ao escriptorario da repartição dos serviços municipalizados, José Pereira Serrano.

Sob proposta da Presidencia foram todas as seguintes deliberações:

a) Municipalizar o serviço de abastecimento de carnes, no concelho, nomeando, uma Comissão composta do Presidente da Camara, do Vereador do respectivo pelouro, do Vereador Fonseca e Costa e do Inspector do Matadouro, para elaborarem as bases da referida municipalização;

b) Envidar esforços no sentido de se transformar o Celeiro, numa cooperativa municipal;

c) Mandar proceder a rigorosa fiscalisação dos tipos de pão, obrigando os vendedores á sua pesagem. Por esta forma se atendem desde já a algumas reclamações apresentadas á Camara, em nome do Partido Socialista desta cidade;

d) Enviar ao sr. Vereador da Higiene uma exposição do Chefe da Repartição de Obras, acerca da escolha do terreno e condições para a instalação dum posto de despolhamento nesta cidade;

e) Aumentar o salario ao pessoal dos jardins municipais;

f) Transferir a verba de escudos 12.000\$00, do emprestimo de 120.000\$00, que se achava incluída nas contas do Celeiro Municipal, para a conta da Camara;

g) Lançar na acta votos de sentimento pela morte do Dr. Chaves e Castro e das pessoas de familia dos vereadores Dr. Julio Machado e Mario d'Almeida. O mesmo presidente, comu-

niquou á Camara a sua saída para Lisboa, com demora de dez dias, em serviço official, entregando a presidencia, ao Vice-Presidente, Dr. Falcão Ribeiro, declarando que aproveitaria a sua estada em Lisboa, para tratar, entre outros, dos seguintes assuntos:

Conseguir do Ministerio do Comercio, da verba de um milhão de escudos, que vai ser votada para reparação de estradas, 30.000\$00 para Coimbra.

Conferenciar com o Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro Portuguezes sobre a nova estação do caminho de ferro de Coimbra.

Empregar deligencias, no sentido de se estudarem (com os auxilios dos engenheiros do Estado, no Ministerio do Comercio, as condições de concurso do fornecimento da energia electrica, e examinar o material circulante da Companhia de Tramueis electricos, de Sintra, afim de averiguar se será vantajosa a sua aquisição na hipotese de a facultarem.

Conseguir que o Estado entregue ao Celeiro Municipal quatro vagões de assucar pagos ha meses e adquirir batata no Ministerio dos abastecimentos.

Solicitar ao Governo, a pedido do Vereador Augusto Luis Marta, um subsidio para o saneamento de Santa Clara.

Por proposta do vice-presidente Dr. Falcão Ribeiro, resolveu que á rua do Corpo de Deus, fosse restituído o nome de rua Pedro Cardoso e que á Couraça dos Apostolos, se restituísse o nome de rua Ferrer.

Por proposta do vereador Augusto Luis Marta, deliberou que o guarda-livros dos Serviços Municipalizados, ficasse encarregado da direcção da Secretaria dos mesmos serviços e que fosse nomeado cobrador da mesma repartição João Nunes, que já ha anos ali está prestando serviço.

Finalmente o Presidente comunicou á Camara que estão adeantados os trabalhos da planta da cidade, devendo reunir-se dentro de um mês, a comissão, para tratar da planta da cidade futura.

Pelos tribunals

RELAÇÃO
Distribuição do dia 32

Recursos eleitorais

Santa Comba Dão—Manuel dos Santos Condeixa, casado, comerciante, modador em Mortagua, contra Antonio Pereira Cravo, casado, morador no Barracão e outros. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Forte.

Pombal — José Raul da Silva, solteiro, latociro, residente em Pombal, contra Nicolau da Costa Cardoso, solteiro, proprietario, da freguesia de Pelariga. — Relator, A. Temudo; escrivão, Quental.

Santa Comba Dão — Anacleto de Gouveia Nobre, solteiro, alfaiate, morador em Mortagua e outros contra Abilio Nogueira, casado, proprietario, da Lourinha de Cima e outros. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Faria Lopes.

Agravo

Anadia — Manuel da Costa, casado, proprietario, do lugar de Aguas Boas, freguesia de Oia, comarca de Anadia, contra o M. P. e José de Barros, solteiro, proprietario, do mesmo lugar, freguesia e comarca. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

ACORDÃO
Escrivão, Faria Lopes

Apelação crime

Covilhã — Alfredo Carvalho, e o M. P. contra Wolfran Miningand Smelting & C.ª Limitada (Mina da Panascueira). Confirmada a sentença e alterada quanto á pena.

Agravo cível

Louzã — Manuel Dias Anastacio, esposa e outros contra João Antunes dos Santos. Provido.

Faciivão, Quental

Agravo cível

Certã — Luiza da Piedade, marido e outros, contra o M. P. Provido.

Escrivão, Forte.

Apelação cível

Cantanhede — João Fernandes e mulher contra Antonio d'Oliveira. Revogada a sentença.

Luta de classes

O pessoal dos correios e telegrafos

Na quinta-feira reuniu-se em Coimbra, em sessão magna, o pessoal dos correios e telegrafos, a quem foram comunicadas pelo delegado daquela classe, de Lisboa, sr. Santos Valente, as reclamações que o pessoal vai apresentar ao Governo, tendentes a melhorarem a sua situação.

O sr. Santos Valente, que é um funcionario dos mais distintos e a quem a assembleia manifestou a sua mais calorosa simpatia, e julga um dos mais denodados defensores da classe dos telegrafos-postais, expoz com clareza e brilho as reclamações a fazer, que a assembleia aprovou.

O sr. Bernardino Rodrigues, delegado do pessoal menor de Lisboa, tambem se referiu á justiça que assistia á classe, de apresentar as reclamações e a proposito, como tambem o fez o orador antecedente, discorreu largamente sobre a carestia da vida devido á qual todas as classes se debatiam na mais aterradora das crises, ainda pior de que quando estavamos em guerra.

Usaram tambem da palavra os srs. João dos Santos, denodado defensor da classe, Inocencio Gouveia e Antonio dos Santos Guardiola, que discutiram algumas regalias a que o pessoal de Coimbra tem direito pela violencia do seu trabalho, mais ainda do que nas estações de Lisboa e Porto, devido á centralisação de importantes serviços.

Entre as propostas que foram apresentadas ha uma de grande importancia para Coimbra e que se refere á classificaçao de central da estação de Coimbra, assuntos de que virá a ocupar se a comissão respectiva.

A sessão, que foi presidida pelo sr. Ruben Dias, decorreu com grande entusiasmo, sendo erguidos muitos vivas á classe, a Santos Valente, etc.

Por aclamação foi aprovada uma saudação aos telegrafos postais de Espanha, a cuja saudação se associou com palavras de simpatia o sr. Santos Valente, que novamente foi alvo de calorosa manifestação.

Operarios de Barbeiro

A classe dos officiaes de barbeiro de Coimbra, reunida em sessão magna, aprovou uma moção, cujas conclusões são as seguintes:

Promover uma forte organização entre todos os seus camaradas, esquecendo, para isso, os agravos e as faltas que por acaso se tenham suscitado até hoje; Que cada um de per si, e todos colectivamente, dispensem toda a sua energia em prol das reivindicações operarias; Que por intermedio da Associação dos Lojistas de Barbeiro, se leve ao conhecimento dos patrões a reclamação de aumento de 200 % sobre os actuaes ordenados, de 10 % de percentagem nas vendas de perfumarias de qualquer especie ou de quaisquer artigos e 20 % de percentagem em lavagens de cabeça e fricções.

Operarios gráficos

Foi reorganizada a Associação de Classe das Artes Gráficas, ficando assim constituída a comissão administrativa:

Presidente, Antonio Tavares; secretario, Antonio Dias; tesoureiro, Armando Correia Umbelino; vogal, Antonio Dias Ferreira.

Dr. Chaves e Castro

No proximo dia 30 o sr. Bispo de Coimbra celebra missa na Igreja do Seminário, ás 9 horas, pela alma deste seu saudosissimo Professor e Amigo.

Depois da guerra, a paz. Depois de torpedeamento, o transporte. Depois das esquadras de dreadnoughts, os vapores da União Luzo-Brazileira.

Instrução preparatoria do soldado

Da Administração do Concelho enviaram-nos a seguinte nota officiosa:

Devenido iniciar-se no mês de Outubro do corrente ano a Instrução Preparatoria do Soldado, decreto n.º 5314 de 18 de Março, e determinando o citado diploma nos seus artigos 9 e 10 as épocas em que respectivamente as juntas de freguezias e distritos de recrutamento devem enviar ás Inspeções de Infantaria as relações de recenseamento, e não podendo no actual ano serem respeitadas essas épocas por ter sido posterior a data da publicação do decreto, o Ex.º Ministro da Guerra, determinou que no actual ano lectivo são prorogadas essas datas do 90 dias.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Estrela Correia dos Santos. Amanhã:
D. Leonor de Serpa Pimentel.
Dr. Francisco Joaquim Fernandes.
Luiz de Lemos Napoles Manuel Soares d'Albergaria.

Doentes

Está doente o sr. dr. José Alberto dos Reis.

Comprar ou não comprar... eis o problema! Comprar ou não comprar... acções da União Luzo-Brazileira!

Morte desastrosa

Em Penacova deu-se um lamentável desastre, que emocionou profundamente a população daquela vila.

A sr.ª D. Palmira Leitão, de 19 anos, estremosa filha do sr. José Correia Leitão, foi acometida dum ataque quando passeava no jardim da sua casa, caindo num tanque.

Só mais tarde foi encontrada e então já cadaver, visto ter morrido por asfixia.

A infeliz senhora era muito interessante e formosa.

Cooperativa dos Empregados Publicos

Amanhã reúne-se a assembleia geral desta Cooperativa para aprovação de contas e do relatório.

O lucro liquido foi de 3.436.915, no ano findo, propondo a direcção que ele seja assim distribuido: 5% para juros de capital; 3% para bonus de consumo, 60.000 para gratificação ao pessoal e 274,5 para fundo eventual.

As vendas montaram a 66.094.302. Em 31 de dezembro ultimo, esta Cooperativa tinha 469 socios.

Parque de Santa Cruz

Escreve nos um nosso presado amigo chamando a nossa atenção para a o facto de se permitir que na aprazivel rua dos Loureiros, no Parque de Santa Cruz, transitem animais de carga, solicitando providencias á Camara, afim de se pôr cobro a tal abuso.

Ha ali um guarda que deve estar mais vigilante não permitindo aqueles e outros abusos que, infelizmente ali tanto se cometem.

Matança "grande"

A matança do gado, no matadouro, na sexta-feira de Paixão, é chamada a matança grande, mas este ano bem se lhe pode chamar a matança pequena.

Este ano foram mortos apenas 9 bois, 2 vitelas, 194 carneiros e 12 porcos, pesando tudo 5.109 kilos, menos 1.383 kilos do que em 1918.

A razão desta diferença encontra-se no preço excessivo á que tem subido as carnes nos talhos de Coimbra.

CONVITE

A Direcção da Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra, convida, todos os seus associados, a assistir á sessão solene comemorativa do 30.º aniversario da sua fundação, que se deverá realizar, pelas 16 horas, na sua sede, á Praça do Comercio.

Preso que foge

Da Cadeia Nacional eva-fiu-se o preso Antonio da Costa, o Vidinha, natural de Marco de Canavezes, condenado a pena maior.

O Costa na occasião em que se entregava aos trabalhos agricolas com outros reclusos saltou um muro de 2 metros de altura do lado da rua do Tomar.

O guarda não poudé perseguir o preso visto encontrar-se no mesmo local com outros reclusos, que aproveitando a ausencia deste, certamente tomariam o mesmo expediente do companheiro. No entanto, deu o alarme, não sendo ainda possível effectuar-se a recaptura.

Transcrições

O illustre confrade de Manaus A Imprensa, transcreveu de Gazeta de Coimbra o artigo *Fim de ano* do nosso distinto colaborador sr. Nuno Beja.

O Popular, nosso presado colega da America do Norte, tambem transcreveu do nosso jornal o artigo *Lucto Nacional* do nosso illustre colaborador sr. João Ameal.

Aos nossos illustres colegas os nossos agradecimentos.

Exportar? Importar? Todos dizem estas palavras... Pois é a missão que vai cumprir a União Luzo-Brazileira. (Transportes maritimo,

Comissão Administrativa da Junta de freguezia de Santa Cruz

Sessão do dia 20

Deliberou: Officiar ao Presidente da Comissão Administrativa ultimamente dissolvida reclamando a entrega dos talheres da colonia balnear infantil desta freguezia, por terem sido vendidos fóra das determinações do Codigo Administrativo.

— Exarar na acta um voto de louvor ao vogal sr. Eduardo Gomes pela solicitude que empregou junto de s. ex.ª o Presidente do Ministerio e Ministro do Fomento para que á Direcção das Obras Publicas fosse concedida a verba precisa para a limpeza da frontaria do monumento de Santa Cruz e reparações nos telhados.

— Verificar definitivamente, na proxima sessão, a legalidade com que foi entregue á Irmandade de N. S. da Conceição, uma coroa de prata que havia sido oferecida á Junta de Freguezia, como consta da acta da sessão de 15 de Dezembro de 1918.

Bailes

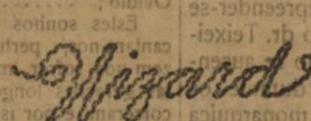
Mais um baile que temos o prazer de noticiar é o que se realisa amanhã no Coimbra Centro, para o qual reina grande entusiasmo nos seus associados.

— Tambem no Club Operario Conimbricense, por iniciativa de uma comissão de socios, realisa-se amanhã um baile nesta colectividade.

A armada portuguesa fez espantosos descobrimentos. A armada mercante da União Luzo-Brazileira fará espantosos negocios!

Revista de inspecção

As tropas licenciadas e de reserva, pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas nas freguezias de S. Martinho d'Arvore, S. Silvestre, S. Paulo de Frades, Souzaelas, Torre de Vilela, Trouxemil e Vil de Matos, devem apresentar-se no dia 18 de Maio, no Regimento de Infantaria de Reserva do 35, em Santa Tereza, afim de lhes ser passada a revista de inspecção.



É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gazolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

PARAISO, PEREIRA & C.

que se encarregam tambem de canalisações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS
MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE
CAMPANHAS, LAMPADAS, ETC.

Fundição de metais

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefone 512 :: Telegramas WIZARD

ANTIGA "SANITARIA"

Um felxe de noticias

Morreu vitima da queda do avião, o notavel aviador francês Vedrines. Pensava em fazer a viagem Paris a Roma em 12 horas. Vedrines tinha feito a viagem Paris-Madrid.

Foi presa em Lisboa uma quadrilha de gatunos que roubava objectos das remessas despachadas na estação do Rocio. Foram reconhecidas algumas fazendas em casa deles, saídas dos Armazens Grandela e do Chiado.

O aumento da despeza com a reforma da organização policial de Lisboa eleva-se a 21 contos.

O engenheiro irlandês, Mr. Murphy, estudou um projecto de canalisação submarina através do Atlantico, destinada a trazer á Europa o petroleo dos Estados Unidos. Esta canalisação terá 5.500 quilometros de cumprimento. O custo da canalisação está orçado em 60 mil contos. Calcula que poderia custar o petroleo posto na Europa a 5 tostões cada metro cubico!

No 1.º de Maio, segundo se afirma, é decretado em Portugal o dia normal de 8 horas de trabalho.

Foram nomeados vogais do conselho medico legal de Coimbra, os srs. drs. João Marques dos Santos, Alvaro Bastos e Egas Pinto Bastos.

A Inglaterra vai mandar duas expedições scientificas, uma ao Brasil e outras á ilha do Principe, para estudar o eclipse total do sol no dia 29 de Maio.

No observatorio de D. Luiz, em Lisboa, estão sendo feitos os estudos dos ventos para estabelecer viagens aerias entre Portugal e os Açores, sendo a primeira á ilha das Flores. Um official inglês tomou a direcção deste estudos.

Lloyd George, num discurso que proferiu em Londres, disse: «E' preferivel deixar cair a

Russia sob o dominio completo do bolchevismo, a arruinar-se a Inglaterra com uma colossal empreza militar que tivesse por fim restabelecer ali a ordem.»

Declaração

Venho por este meio declarar que desde hoje me considero desligado da acção politica, em Coimbra, do Partido Republicano-Português.

Por todas as afecções e deferencias que para comigo tiveram todos os correligionarios os meus agradecimentos

Coimbra, 24 de Abril de 1919.

ANTONIO MARQUES, Rua Ferreira Borges, 82.

A União Luzo-Brazileira (companhia de transportes maritimos) é unica empreza de futuro!

Obituario

Com 24 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Herminia Olinda da Silva Ladeira, estremosa filha do nosso presado amigo, sr. Joaquim Bento Ladeira.

Lamentamos a perda da infeliz senhora, que era todo o enlevo dos seus pais, e á familia dorida apresentamos as nossas sentidas condolencias.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO (Medida 14,63)	
Trigo	35000
Milho branco	24300
" amarelo	24300
Cevada	14700
Aveia	14200
Favas	24300
Grão de bico	54500
Chicharos	34000
Feijão mocho	64000
" branco	54500
" pateta	64000
" de mistura	64000
" frade	34800
Tremocoos (20 litros)	24200
Batata nova, 15 quilos	34000
Calinhas	14600
Frangos	600
Patos	14800
Ovos, o cento	42200

AVISO IMPORTANTE AOS QUE SOFREM DE

HERNIA OBSIDADE

CICATRIZES NO ABDOMEN, EVENTRAÇÔS, DESVIO DOS ORGÃOS DA MULHER, DEBILIDADE RENAL, PTOSIS, DILATAÇÕES DO ESTOMAGO

HOJE

mesmo deve V. Ex.ª fazer os preparativos necessarios para poder apresentar pessoalmente o seu caso do eminente especialista enviado expressamente a Portugal pelos Estabelecimentos A. CLAVERIE, 21, Faub. Saint-Martin, Département E-11, PARIS.

France.

OS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO INTEIRO DEDICANDO-SE EXCLUSIVAMENTE AO TRATAMENTO DA HERNIA E DEMAIS AFECCÔES ABDOMINAIS NO HOMEM E NA MULHER

PORTO, domingo 4, Segunda-feira 5, Terça-feira 6 de Maio das 9 ás 5, HOTEL FRANCFORT.

COIMBRA, quarta-feira 7 e quinta-feira 8, das 9 ás 9, HOTEL AVENIDA.

LISBOA, sexta-feira 9, sabado 10, domingo 11 e segunda-feira 12, das 9 ás 5, HOTEL DE FRANÇA.

Porem se por uma razão qualquer é materialmente impossivel a V. Ex.ª concorrer ao local onde se encontra o grande ortopedista parisiense, não se esqueça V. Ex.ª de pelo menos, nos pedir, dando-nos o seu nome e direcção e citando este jornal, um exemplar da ultima edição espanhola do "TATADO DA HERNIA", por A. CLAVERIE, um tomo de mais de cem paginas, profusamente ilustradas explicando os imponderaveis progressos realizados em França durante a guerra no tratamento e cura das referidas afeccões, e o mandaremos pelo correio em envelope fechado, sem sinais, reclames nem anuncios de especie alguma.

"A Colonial,"

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

GUIMARAES & CARVALHO

Participam a mudança do seu armazem de fazendas e escriptorios, para o seu edificio, expressamente construido para esse fim, na rua da Madalena.

Migalha de Arroz e Sementes do mesmo para alimentação de Gado
PALHA ENFARDADA
SU-FATO DE COBRE
João Vieira da Silva Lima

ATENÇÃO

Não compre pregaria para construções e sulfato de cobre inglês, sem confrontarem os preços da casa de José Correia Amado, ao fundo da Praça do Comercio Coimbra.

A fraqueza e a anemia curam-se com o EUPEPTONAL.

Encontra-se á venda em todas as farmacias.

Trespasse

Do antigo estabelecimento situado na Praça do Comercio n.º 1, 2, 3, e 4, com dois grandes armazens anexos.
Para tratar com o seu proprietario no mesmo estabelecimento em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em breve vai proceder-se no Cemiterio da Conchada a novos enterramentos de adultos no leirão n.º 15.

As pessoas que quiserem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados deverão requerer á Camara Municipal dentro de 15 dias a contar da presente data.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 25 de Abril de 1919.

O vice-presidente,
José Falcão Ribeiro.

Selos da Monarquia do Norte de 19 de Janeiro a 13 de Feveiro de 1919

5\$00 Coleção completa, consta de 2, 5, 10, 15, 20, 35, 75, 100 e 500 réis; 1 selo de imposto e 1 postal.

PEDIDOS A

Casa do Binocolo

Rua Godofredo, 106 a 108

PORTO

Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador encarregado

PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º

COIMBRA

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residência: Rua VENANCIO ROBRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital autorizado 3.000.000\$00 = Capital emitido 600.000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Rua Dr. Pedro Róxa, 1-1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realiado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realiado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Suceana
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escondidos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

Farmacia

Arrenda-se a farmacia Silva, sita á rua da Sofia 80 a 82, em Coimbra.

Quem pretender dirija propostas á viuva de Egidio da Silva, citada rua, n.º 78-2.º

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferrelra Borges, 54, 1.º

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Pinto Loureiro

Advogado

Rua Ferreira Borges, 108-1.º

Coimbra

OLEOS

minerais e massas consistentes para lubrificação de machinas de todos os sistemas

Garantidos por analyses feitas no nosso laboratorio

Representantes da

AMERICAN OIL CORPORATION

CORREIAS

INGLESAS, de couro, balata, pelo camelo, etc., da casa

John Tullis & Son, Limited (Glasgow)

(REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA)

Amiantos, Empanques, Borracha, etc.

Costa & Ribeiro, Limitada

Largo dos Loios, 59

Rua Vasco da Gama, 54 a 58

PORTO

Telefone: C.-2654

LISBOA

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.

Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazares, 11.

BATATA INGLEZA. Propria para semear acaba de chegar. Rua da Moeda 30 a 36 Coimbra.

FAVA da Ilha, meuda á descarga propria para rações, vende-se ao preço de 3\$40 cada 20 litros posta em Coimbra nos armazem de Santos Junior & Duarte — Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.

MARCANO com bastante pratica de mercearia, precisa-se na rua dos Coutinhos, 14.

MOTOR a gaz, vendem Paizinho, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

OFICIAL de barbeiro. Precisa-se na Barbearia Central. — Largo de S. João, Coimbra.

RAPAZ, precisa-se para Armazem de moveis. Arco de Almedina, 31

RAPAZ. Com pratica, precisa-se no armazem de Eduardo Gomes, na rua da Moeda. — Coimbra

RAPAZ. Precisa-se até aos 17 anos numa importante associação.

TERRENO. Vende-se para edificações na rua Antero do Quental, medindo 930 m. Trata-se na mesma rua, 88, com o sr. dr. João Jacob.

TERRENO. Vende-se para edificações na Quinta de Montes Claros (de traz do Matadouro). A tratar na caza velha 1.ª á entrada da mesma quinta com o proprietario M. Cruz-Matos.

VENDE-SE um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

Celeiro Municipal de Coimbra

Tem para vender farinhas de trigo de 1.ª, sêmeas fina e superfina, aveia e palha. Recebe propostas, enviando condições e amostras.

Coimbra, 22 de Abril de 1919.

(a) F. d'Almeida Ancor.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrorosamente. O seife os desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites. Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos paizes, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que de desperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos annos numa legião interminavel de sifiliticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso paiz, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incalculavel consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o têm tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhares de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experientemente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do paiz, ilhas e colonias.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98.888\$750

Total 637.026\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 4.º officio, correm editos de 30 dias citando os interessados Manuel Rasteiro, casado com Maria Alves, de Quimbres, mas ausentes em parte incerta no Brazil, para assisti-

rem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de Ana dos Santos, moradora que foi no lugar de Quimbres.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 4 do próximo seguinte mez de Maio, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução hipotecaria requerida neste juizo por Antonio José de Abreu, casado, comerciante, morador na mesma cidade, contra José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, proprietarios, moradores no lugar e freguesia do Ameal, se ha-de proceder em hasta publica á venda dos moveis seguintes:

Metade, já dividida e demarcada, de uma terra de sementeira com oliveiras, corrimão de videiras e pinheiros no sitio do Covão, limite do lugar de Quimbres, freguesia de S. Silvestre, indo á praça no valor de 580\$00;

Uma terra que mede 1080 m² ou duas agulhadas no sitio das Baralhas, freguesia de S. Silvestre, indo á praça no valor de 90\$00;

Uma terra de sementeira, no sitio das Ramadas, limite do lugar de Quimbres, freguesia de S. Silvestre, que mede 810 m² ou 1 e 1/2 agulhadas, indo á praça no valor de 70\$00;

Metade, já dividida e demarcada, de uma terra de sementeira, nas Muas, campo e freguesia de S. Silvestre, indo á praça no valor de 110\$00;

Uma terra que mede 1620 m² ou 3 agulhadas, no sitio das Compras, freguesia de S. Silvestre, indo á praça no valor de 120\$00;

O dominio útil relativo a uma gleba de terra de sementeira, no sitio da Murteira, freguesia de S. Silvestre, que com outro predio constituem um praso de que são enfiteutas os executados, onerado com foro annual de 15 alqueires, ou 197'415 de milho e uma galinha, com laudonio de quarentena que se paga pelo S. Miguel, no dia 29 de Setembro de cada anno, ao Doutor Antonio de Saldanha Moncada, casado, proprietario, juiz de direito ao tempo, na comarca de Ancião, indo á praça no valor de 31\$40.

Pelo presente são citados para assistirem a arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 8 de Abril de 1919.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Celeiro Municipal

Previne os srs. compradores de farinhas de trigo que a sacaria que lhes forneceu só é aceite até ao dia 31 do corrente.

(a) F. d'Almeida Ancor.

4.000\$00

Emprestam-se sobre boa hipoteca de predios nesta cidade, ou por letras com boas firmas.

Nesta redacção se diz,

GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMÃO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Classes inactivas

E' sabido que as classes inactivas foram excluidas da subvenção que o governo estabeleceu para atenuar a carestia da vida aos funcionarios publicos, por causa da guerra.

Fez-se isto em Portugal, mas não o fizeram os outros países estrangeiros, pelo menos a maior parte deles. A Italia, por exemplo, que não abunda em dinheiro, decretou a subvenção, indistinctamente, para todos os funcionarios publicos, quer estejam ou não ao serviço. E assim deve ser visto esse abono ser devido a uma causa que afecta, geralmente, todas as classes.

Se a subvenção fosse creada para recompensar serviços feitos, é clarissimo que os que não trabalham nenhum direito nem justiça tinham para se queixarem; mas esse abono tem exclusivamente a atenuar o grande excesso de despesa pela carestia dos generos das diversas especies, mal que chega a todos.

Deixa portanto de ser humanitario e justo que se exclua a classe dos funcionarios que, pela sua idade e doença, foram considerados por justas medidas incapazes de serviço.

Aonde não de esses funcionarios ir buscar a diferença para equilibrar a sua receita com a despesa?

Porventura não foi no serviço publico que eles gastaram a sua actividade, o melhor tempo da sua vida e a sua saúde?

Funcionarios todos, em geral, com mais de 60 anos de idade e 30 de serviço; já não podem empregar, por outra forma, as suas aptidões, nem tem condições de saúde para se adaptarem a novos serviços.

Excluí-los do beneficio da subvenção é, portanto, uma crueldade, uma injustiça e até uma deshumanidade.

Ha para ai funcionarios publicos aposentados que vencem menos de 400 escudos por ano, e é com este modestissimo ordenado, para os tempos actuaes, que eles tem de se sustentar a si e suas familias!

Não será isto uma crueldade? Afirma-se estar para breve o aumento de soldo ao exercito, tanto aos activos como aos reformados.

Estamos perfeitamente de accordo que isto se faça, mas os funcionarios publicos na inactividade e aposentados não podem nem devem ser excluidos de qualquer melhoria, ou seja pelo aumento dos seus vencimentos ou concessão da subvenção, a não ser que o Estado se não importe que os seus antigos servidores morram de fome com as suas familias!

Lemos ha tempo num jornal que alguns funcionarios publicos aposentados se viram obrigados a entrar em asilos e hospitais por não terem meios para se sustentar.

Será isto justo? Não será isto uma vergonha?

Associação Comercial

A direcção da Associação Commercial de Coimbra enviou o seguinte telegrama á Associação dos Logistas de Lisboa, ontem reunida para tratar dos decretos acerca dos artigos de luxo e horario de trabalho:

A Associação Commercial de Coimbra recusa e protesta por todos os meios contra o decreto impraticavel e vexatorio para o commercio, bem como contra o decreto que vem attingir commercio e in-tom as 8 horas de trabalho.

Depois da guerra, a paz. Depois de torpedeamento, o transporte. Depois das esquadras de dreadnoughts, os vapores da União Luzo-Brazileira.

1 de Maio

Mais um ano que passa sobre esta data memoravel em que a Organização Operaria Mundial, comemora a memoria de 5 mar-tirios, que em Chicago pagaram com a vida a sua muita dedicação pela causa sacrosanta da Emancipação dos Oprimidos.

E, assim, os famélicos da terra, os productores de toda a riqueza social, aqueles que para a sociedade dão a melhor parcela da sua laboriosa acção productiva, vêm no 1.º de Maio, uma data reivindicadora, da monumentosa Questão Social.

E, presentemente, em que o operariado se tem dedicado com afan á conquista das suas reivindicacões em prol de melhores dias; esta data será mais uma vez solenizada, não platonicamente, mas com accão vigorosa, afim de demonstrar que os que trabalham, não se esquecem dos seus deveres, sobre a memoria dos que deram a vida pela causa dos trabalhadores.

Sim! Hoje, o proletariado vê aproximar-se a passos gigantes a sua emancipação da tutela dos detentores da acção productiva, que vê surgir a grande Aurora redentora das suas reivindicacões, em que a *Liberdade, Igualdade e Fraternalidade*, não são palavras vãs, nem que os seus direitos sobre a terra, serão utopias; o operariado mundial fará a sua demonstração de forças.

E, os sonhadores da Emancipação Social, que querem que a vida não represente um martirio, nem que o homem seja explorado pelo homem; o 1.º de Maio representa para eles, o inicio das suas aspiracões.

Mesmo, o que eles querem, o que eles sonham, nada é sobre-humano.

Não, não é; o que eles querem, é que sobre a terra desapareça de vez essa acção desmoralizadora da sociedade, em que o ser humano, depois de um trabalho insano e fecundo morre de fome.

E, ninguém, melhor dos que ambicionam estas aspiracões, as podem tornar um facto.

São os que roteiam o campo com um trabalho super humano e radiante que muitas das vezes regam as terras com o seu proprio suor, são os que trabalham nesses monstruosos estabelecimentos fabricis, enfim, essa grande avalanche de productores que representa milhões e milhões de braços productivos que á sociedade dão a melhor parcela do seu laborioso trabalho, que isso de sejam.

Mas, estamos certos, que em breve, mesmo muito em breve, a Sociedade corrupta e despota, se transformará na gloriosa *Sociedade Nova*, onde o *Belo e o Amor* serão um facto.

Onde todos se chamarão irmãos pelo instinto e pela dedicação, e que a mulher, essa nossa irmã mártir na desdita do infunturo, terá a existencia como deve ter um ser superior, e que, de facto, vingue para a Humanidade, o lema — *Terra e Liberdade*.

MARIO CAMPOS.

Cerca das Ursulinas

Sr. Redactor — Tem-se V. occupado, com justa razão, do estado de abandono a que foi volada a cerca das Ursulinas, nítimo terreno que noutros tempos tanto contribuiu para o abastecimento do nosso mercado, fornecendo-o com generos de-toda a especie, e que tinham a melhor procura pelas propriedades que os distinguam. Note V. que aquella enorme cerca abastecia as educandas e mais pessoal do exitito collegio, em numero superior a 300 pessoas, sendo o restante vendido para o mercado em grandes porções. Daquella cerca saíam diariamente muitos alqueires de batata, centenas de quilos de fava, ervilha, grão de bico, trigo, centeio e cevada, fabricando-se o melhor vinho de Coimbra.

Pois toda esta riqueza se perdeu com

o abandono a que foi volada a referida cerca, metendo do o estado em que se encontra.

Numa epoca de verdadeira calamidade como a que atravessamos, em que os generos de consumo são caros e poucos, mal se compreende o desprezo por esta grande parcela de terreno donde brotariam com facilidade productos agricolas que são necessarios nos dias. Inste V. pelo aproveitamento deste e outros terrenos incultos e creia que presta um bom serviço á vida economica da cidade. — Coimbra, 25-IV-1919. — Seu amigo, R. F.

Tem razão o nosso estimado colaborador. A cerca das Ursulinas, a de Santa Clara e de Santa Tereza eram verdadeiros mimos de agricultura, quando cultivadas. Delas saíam para o nosso mercado os mais apreciaveis generos de consumo, abastecendo o com fartura e com productos de primeira qualidade.

Não sabemos quem superintende na administração das referidas cercas, mas, seja quem for, é de toda a conveniencia cuidar do seu cultivo para atenuar a crise que nos assoberba. Numa epoca como a que atravessamos, desprezar terrenos agricolas, equivale a concorrer para o agravamento da crise e fome que invade muitos lares.

Por isso chamamos a atenção de quem de direito compete para resolver o assunto que abordamos, conscios de que ele interessa a todos e por isso digno de ser atendido.

"GAZETA DE COIMBRA,"

Não se publica na quinta feira por ser o dia de feriado da Cidade.

A "União Luzo-Brazileira,"

Uma empresa de largo futuro

Neste momento historico, definitivo, em que, no Quai d'Orsay, se está assinando a paz universal — começa a pensar-se, a serio, na grande luca comercial d'amanhã.

Todas as nações reúnem as suas facultades de vida, os seus recursos financeiros — e, ao desarmamento geral, corresponde uma activa concentração de todos os meios que garantam a prosperidade e o florescimento dos países.

Portugal é dos mais pequenos e dos menos ricos estados europeus. Apezar disso, bem orientado, o seu poder comercial seria consideravel, visto que ha o Brazil onde se fala português e visto que as nossas colónias são importantissimas em extensão e população — o que dá uma mais larga facilidade á expansão da nossa influencia comercial.

Ora, essa vantagem do nosso país, até aqui desaproveitada, lembrou-se, um grupo patriótico de portugueses e brazileiros de o explorar numa iniciativa de grande escala. A *União Luzo-Brazileira*, a nova companhia de transportes marítimos, creada em Lisboa — e com agencias em todas as terras do país — obedece a esse plano. A sua missão será importar os nossos productos coloniais que hoje apodrecem nos depositos das alfandegas, o que trará uma importantissima valorização ao nosso commercio e será uma fonte de riqueza para Portugal!

A FRAQUEZA e a ANEMIA curam-se com o EUPEPTONAL.

Encontra-se á venda em todas as farmacias.

Guarda Republicana

Está nesta cidade o sr. capitão Henrique d'Almeida, comandante da 1.ª companhia (em organização nesta cidade) do 4.º batalhão da Guarda Republicana, a qual se destina a Vizeu.

A CABRA

Ressurgiu novamente a cabra da velha torre universitaria!

No domingo, ás 19 horas, a cidade foi saudada pelo som vibrante do tradicional sino, cuja voz de bronze havia emudecido ha 9 anos, e que agora pôs novamente no espaço uma nota alegre que muitos receberam com satisfação e prazer.

Ressurgiu o toque da cabra, esse sinal que se repercutiu de quebrada em quebrada, monte em monte, levando a todos os pontos do país a noticia de que a Universidade está aberta, e que os seus alunos devem reatar o interrompido culto á deusa Minerva!

A cidade, que ficou surpresa mas satisfeita ao ouvir novamente o som vibrante da cabra, vê reatar tradições humildes embora, mas graciosas e poeticas que em nada prejudicam os esplendores da verdadeira civilização.

E' que as sociedades não vivem só do presente. O passado também transmite vida.

Muito bem resolveu o sr. Reitor da Universidade ordenando o toque da cabra em dias de aula; esse sinal, que é um convite aos academicos para lhes lembrar os seus deveres, serve também para regular a vida da cidade, proporcionando aos seus habitantes um horario infalivel que muitos aproveitam com segurança para o seu trabalho quotidiano.

A cabra ressurgiu, e o seu som vibrante repercutiu-se de quebrada em quebrada, annunciando aos estudantes os seus deveres escolares!

Antes dos cursos livres, era interessante ver seguir os academicos para o bairro alto, assim que a cabra principiava a tocar. Para muitos servia o seu aviso.

Um dia a cabra rachou e o sr. dr. Calisto, que era todo praxista e servia então de reitor da Universidade, mandou logo substitui-la pelo *cabrão*, ordenando que a cabra fosse á fundição.

A cabra voltou, mas já sem aquele som vibrante que milhares de pessoas conservam ainda nos seus ouvidos.

Foi a 19 de Outubro de 1910 que o sr. Dr. Sidonio Pais mandou acabar com o toque da cabra, o que á muitos causou pena por lhes custar ver acabar com praxes que não fazem mal a ninguém.

Morreu a cabra naquele dia, mas resuscitou agora com aprasimento e satisfação de muita gente, até mesmo dos antigos bachareis formados que estão espalhados por esse país fóra, a quem a noticia encherá de saudades dos bons tempos por cá passados.

Já um grupo de estudantes tinha entregue o ano passado ao reitor sr. Dr. Mendes dos Remedios uma representação pedindo a resurreição da cabra.

Não resuscitou então, mas resuscitou agora, pelo que lhe endereçamos cordiais parabens.

Festa patriótica

Está definitivamente assente a realização no proximo dia 3 de Maio da festa patriótica promovida pela Cantina Escolar Bernardino Machado comemorativa da descoberta do Brasil e em honra dos Aliados, que, pelo programa que segue, deve revestir grande brilhantismo: na sede da Cantina, jantar a 200 crianças das escolas officias, servidas pelas respectivas professoras e alunas da Escola Normal. A chegada ao edificio da Cantina dos srs. governador civil, general, reitor da Universidade, etc., a banda de infantaria 23 executará o hino nacional seguindo-se-lhe immediatamente o jantar.

Sessão solene, no teatro Sousa Bastos, ás 17 horas. Execução dos hinos de Portugal e Brasil; discurso pelo Dr. Alves dos Santos, que convidará o elemento official a ocupar os lugares de honra; discursos pelo academico Fernandes Martins, dr. Silvio Pelico e alferes Umberto de Araujo.

Uma peça musical pela banda de infantaria 23.

Discursos pelos srs. Tomás da Fonseca, Manuel José da Silva, drs. Teixeira de Carvalho e Caeiro da Mata.

A Portuguesa pela banda de infantaria 23.

No caso de se encontrar em Coimbra, como se espera, será convidado a assistir o Ministro do Brasil.

As 21 1/2 horas, na Cantina, espectáculo pelo grupo dramatico infantil da Cantina Escolar, com a emocionante peça historica em 4 actos, de Leite Machado, *Rainha Santa Isabel*.

A Cantina e o teatro Sousa Bastos serão ornamentados e profusamente illuminados a luz electrica.

As entradas são por convites, podendo o publico requisita-los na chapearia do sr. Joaquim Gandarez, rua Ferreira Borges; Augusto da Silva Fonseca, rua da Sofia, e na sede da Cantina Escolar todos os dias das 20 horas em diante.

Geos da vida local

Procede-se com a maior actividade á organização do Partido Republicano Conservador desta cidade, esperando-se que ainda esta semana fiquem constituídas as suas varias commissões politicas. Entre muitos outros elementos de valor, trabalham na sua organização os srs. drs. Guilherme Moreira, Eduardo dos Santos, Oliveira Guimarães, Caeiro da Mata, etc., sendo numerosas e importantissimas as adesões já recebidas. O novo partido vai publicar um jornal nesta cidade, que será o seu órgão.

Exportar? Importar? Todos dizem estas palavras... Pois é a missão que vai cumprir a *União Luzo-Brazileira*. (Transportes marítimos.)

Banda da Guarda Republicana

No rapido de ontem seguiu para Lisboa o sr. major Fernando Basto, comandante da Guarda Republicana desta cidade e que aqui veio tratar de assuntos relativos aos concertos que a excelente banda daquela corporação aqui vem dar no proximo mez de Maio.

A banda constituída com 120 figuras está já em ensaios de apuro de algumas das melhores obras dos mais celebres compositores nacionais e estrangeiros entre cujos nomes figuram Berlioz, Wagner, Liszt, Bach, Weber, Messager, Tschaiokorsky, Cesar Frank, Bellhoveu, Chabrier, Laló, José de Padua, Oeser da Silva e maestro Fão.

Como se disse, o producto liquido destas festas de arte é destinado á grande obra patriótica e benemerita de assistência aos filhos dos soldados da Guarda Republicana.

Uma importante excursão

á Serra da Estrela

A instancias de um importante grupo de associados, entre os quais se encontram capitalistas, proprietarios, commerciantes, industriais, funcionarios publicos, medicos, etc., está a Sociedade de Defesa e Propaganda organizando com toda a ordem e metodo uma excursão á Serra da Estrela, que durará cinco dias, devendo realisar-se com todas as condições de comodidade e conforto. Nos primeiros dias do proximo mez devem ser publicadas as condições da inscrição, bem assim o itinerario, etc.

O sr. presidente da Direcção da Sociedade deve ir brevemente a Gouveia combinar com os dirigentes da Sociedade de Propaganda da Serra, todos os preparativos necessarios para que a excursão a tão bela e importante região montanhosa se efectue com o maior exito.

Consta nos que a Sociedade se verá forçada a organizar, em vez de uma, duas excursões, pois o numero maximo dos socios que na primeira poderão tomar parte, já está quasi completo.

A *União Luzo-Brazileira* (companhia de transportes marítimos) é unica empresa de futuro!...

D. Gloria Castanheira

Aproxima-se a sua *Festa de Arte* e que aciedade enche o coração das suas discipulas, dos seus amigos e admiradores!! E' a mais justa das homenagens. Uma nobilissima manifestação. Tantos ensaios, mil trabalhos materiaes e de espirito! Quantas dificuldades vai removendo o distincto e inspirado artista, Dr. Coutinho de Oliveira, e com que talento e energia! Como ele está sendo amado nesta nossa cidade de Coimbra.

A sr.ª D. Gloria Castanheira foi passar a Pascoa ao Porto em casa de sua irmã, a sr.ª D. Conceição Castanheira.

Tem-na acompanhado em Coimbra a sua gentilissima sobrinha, D. Maria Laura, de uma esbelleza verdadeiramente parisiense, e que na festa será a *Bela Infanta*, a ideal figura medieval do nosso Romanceiro.

Nas despedidas, e por estes dias deve regressar a Coimbra, rememorando concertos célebres, ocorreu e surgiu o mágico nome de *Chopin*, e daí a proverbial e conhecida erudição de sua Ex.ª a dizer coisas belas e interessantes. Sobre este assunto natural é o entusiasmo da sr.ª D. Gloria Castanheira, pois ninguém desconhece que é á mais célebre interprete de Chopin.

Afirmou o muitas vezes, não citando outros nomes, o notavel poeta, Conde de Monsaraz (Macedo Papança), já falecido, que pela sua cultura, pela sua linha fidalga e aristocratica, pelas numerosas viagens ao estrangeiro, era uma autoridade artistica de talento e de respeito.

Frederico Chopin, dizia o Conde de Monsaraz, nunca nenhum outro artista em Portugal, ou no estrangeiro, o evocou e dramatizou com tanta verdade.

FREDERICO CHOPIN

(1810-1849)

Nasceu na Polónia, perto de Varsovia. Era, portanto, um slavo, mas de origem francesa. Teve uma vida curta, mas a sua carreira artistica foi um verdadeiro deslumbramento.

As maiores sumidades musicais da França e da Alemanha consagravam-no um pianista original e celeberrimo.

Schumann, Liszt, Bellini, Mendelssohn, Menerbeer, e tantos outros maestros e artistas, escutavam religiosamente as suas composições, admiravam nas, aplaudiam nas; disputavam as suas vistas, ainda que fossem curtas.

Na frase melódica de Chopin nunca se pode esquecer a sua expressão deliciosa. Os classicos ignoravam esta harmonia e os modernos jámais atingiram a delicadeza profunda, original, inegalavel de Chopin, de tal encanto, de tão sedutora graça, que as suas musicas parecem uma luz maravilhosa num belo sol poente. Chopin mostra-nos o céu ora azul, ora sombrio, o infinito profundo e grave, e o seu genio fez do piano uma verdadeira orquestra.

Que poemas de uma elevação imensa, que dramas de uma energia sem igual!

Que perfumadas harmonias (pluie de perles tombant sur un plateau de cristal)! George Sand, talvez apaixonadamente, diz que a sua individualidade é mais exquisita que a de Bach, mais poderosa que a de Beethoven, mais dramatica que a de Weber.

Frederico Chopin era um eterno apaixonado, e como ninguém ignorava, o estudo dos seus amores illumina e esclarece a interpretação das suas numerosas composições musicais.

Tantos arrebatamentos e de tal modo ardentes bem os justifica a terrivel doença, que cedo o vitimou; — a tuberculose, aos 39

anos, 17 de Outubro de 1849, 4 horas da madrugada.

O seu coração inflamava-se facilmente.

Não era uma paixão, mas cinco, seis paixões que o dominavam ao mesmo tempo, todas sinceras, e triunfando alternadamente umas das outras. Muitas vezes na mesma soirée apaixonava-se por duas ou três mulheres, mas bem depressa as esquecia.

Nos *Trois Romans*, de Frederico Chopin a heroína do segundo é Marie Wodzinska; do terceiro a célebre escritora George Sand.

Como conheceu Chopin Mad. Sand? Uma surpresa ou em casa da condessa Marliani, ou em casa do proprio Liszt.

Chopin, ao terminar um improviso sobre um tema polaco — *Adieux du lancier* — viu de pé, defronte dele, numa atitude de recolhimento e de admiração, uma mulher alta, pálida, distinta.

Era George Sand e todos conhecem o papel que este encontro desempenhou na vida de Chopin.

Passou com ela o Inverno de 1838 a 1839 na ilha de Maiorca (Balears) num antigo mosteiro, em Valdemosa perto de Palma (Chartreuse de Valdemosa), mas insignificantes benefícios encontrou a sua saúde.

Tosses continuas, terríveis crises e sufocações, excessivo nervosismo, cada vez mais irritavel, o fantasma da morte, que lhe povoava o espirito de evocações lúgubres.

Em Valdemosa escreveu a Polonaise em *ut* menor dum carácter sombrio, o 3.º scherzo ainda mais sombrio e desolador *Gutmann*, seu fiel amigo, pianista, em cujos braços ele morreu em 1849, nega que ele tivesse composto em Valdemosa, como al guns pretendem, o célebre prelúdio em *si bemol menor*, no qual — *l'on entend précisément les gouttes de pluie*.

Três influências dominaram Chopin: a vida mundana, que inspirou os nocturnos, as valsas, a musica de salão; a patria cujos lamentos e heroismos dramatisou nas *Polonaises* e *mazurkas*; os primeiros anos da *juventude*, que produziram composições secundárias.

São, contudo, geniais os Estudos, os Prelúdios, os Concertos.

Que energia sombria freme no célebre *Estudo em ut menor* (o Estudo da Revolução) em 1831 no terrível momento da tomada de Varsovia pelos Russos!!!

Ao lado dos Estudos e Prelúdios — perles de la collection Chopin — podemos ainda mencionar outras obras de uma empolgante grandeza: — *La Fantaisie en fa mineur*, os quatro Scherzos.

Um deles, dizia Schumann, parece um poema de Byron!

Que drama horrível traduz a Sonata em *si bemol menor*, que ele compôs sob a aparição fulminante da doença em 1838! E' o poema da morte. E' o triunfo da morte, é a admiravel marcha fúnebre conhecida no mundo inteiro.

A morte, como tema lírico, quantos poetas tem inspirado! Com a grandiosidade de Chopin ninguém.

Frederico Chopin consideram no os críticos, e com justiça, o verdadeiro fundador da *musica do piano*.

Se desaparecesse Chopin, ainda que sobrevivesse Schumann, seria quasi impossivel compreender como a musica do piano passou e se evolucionou das formas antigas para as formas actuais.

Um vigarista

No sabado veiu a esta cidade para fazer uma escritura da compra duma propriedade no valor de 700\$00, Manuel Fernandes, de S. João do Campo, que vinha munido daquela importancia.

Um vigarista sabendo do caso tratou de travar relações com o incauto e dentro em pouco, na Avenida Navarro, onde os dois se sentaram, tinha em seu poder o dinheiro da sua vitima. Disse-lhe que tinha vindo a Coimbra tambem para tratar duma escritura e insistiu para que guardasse tambem o seu dinheiro. Mas para isso pediu para contar os 700\$00 e em vez de lhos restituir, deu-lhe papel de jornais embulhando num lenço.

Quando o velho deu pelo logro já foi tarde e o vigarista... não mais tornou a ser visto.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Ermelinda Batista
Dr. José de Sá Pereira Coutinho
Dr. João Rodrigues da Silva
Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho.
Amanhã:
D. Joaquina Paula Nogueira Coelho
D. Emilia Cabral Melelo
Pedro Fernandes Tomaz.
Na quinta feira:
Dr. Virgílio d'Abreu Pessoa
Armando Mesquita.
Na sexta feira:
D. Angela Eusach Melich
D. Genesio Henrique Melich
Dr. Anibal dos Santos Viegas
Tenente José Knopffil.

Partidas e chegadas

Com sua esposa e seu interessante filho, chegou de Quelimane a esta cidade, o nosso estimado conterraneo sr. Manuel Esteves, que ali é negociante e funcionario publico.

Bombeiros Voluntarios

A benemrita corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, que a cidade tem prestado os mais relevantes serviços, comemorou no domingo o 30.º aniversario da sua fundação.

Na sede da Associação realizou-se uma sessão solene que foi presidida pelo sr. Alberto Areosa secretariado pelos srs. Francisco dos Santos Machado e João Pedro, socios fundadores; comandante dos Bombeiros Municipais e seu immediato, sr. João Rocha.

Foi inaugurado o busto do sr. José Simões Pais, inspector dos incendios e comandante da corporação, á qual tem prestado os maiores serviços. O busto foi oferecido e executado pelo habil canteiro sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho.

Na sessão discursaram os srs. Alberto Areosa e Antonio Donato, presidente da Associação. O seu discurso foi muito brilhante e nele ha passagens de justiça para os grandes amigos daquela corporação que pelos seus actos de heroismo, são tambem uns grandes benemeritos.

Trocaram-se as mais cordeais saudações.

A esta festa assistiu a corporação dos Bombeiros Municipais.

Cooperativa do Pão

Tendo começado em 12 do corrente a laboração regular da Cooperativa de Pão A *Coimbricense*, a sua direcção pede a todos os socios que voltem a requisitar o pão para seu consumo, preenchendo os boletins enviados ou comunicando para a Cooperativa pelo telefone n.º 189, a quantidade de pão que desejam diariamente.

As qualidades e preços de pão que se fabricam, são os seguintes: 1.º, de \$10, \$05 e \$02; de 2.º, \$30, \$15, \$08 e \$04.

Que todos os socios se compenentrem de que só cooperando com a actual direcção, pelo seu consumo diario, podem salvar esta sociedade do estado de ruina em que a deixaram.

Torna-se reparado já que V. Ex.ª não se subscreva como acionista da *União Luzo-Brazileira*, a grande companhia d'amanhã!...

Afogado

Ontem de manhã, na ocasião em que tomava banho, proximo do porto dos Bentos, morreu afogado, o aluno do 2.º ano do Liceu, Antonio Augusto Lopes, de 12 anos, filho do sr. Antonio Lopes de Figueiredo. Era natural do Carregal do Sal.

Choque

Hoje, pelas 10 horas, quando o carro electrico n.º 5 chegava á Estação Nova foi de encontro ás grades em virtude de não ceder aos travões.

A couraça do carro ficou danificada, não havendo, felizmente, desastres pessoais.

Vida operaria

A União dos Sindicatos Operarios realiza no dia 1 de Maio um comicio contra a carestia da vida no Teatro Sousa Bastos.

Neste comicio usarão da palavra os srs. Serafim Lucena e Costa Carvalho, do Porto; Joaquim Cardoso, secretario da redacção da *Batalha*, e um delegado da União Operaria Nacional.

— O pessoal dos electricos resolveu pedir aumento de ordenado.

Hoje realiza-se, na União dos Sindicatos, uma grande sessão de propaganda dos operarios da construção civil, onde serão tambem tratados varios assuntos de interesse para aquela classe.

Um felxe de noticias

Um grupo de militares do concelho de Braga que foram prisioneiros dos alemães, realizaram uma peregrinação ao Sameiro, no domingo, oferecendo uma rica colcha bordada á Virgem.

Os industriais de lanificios, da Covilhã não se conformam com o projecto do governo para monopolisar aquela industria, por o julgarem atentatorio de livre direito de fabricação e comercio da industria de lanificios.

O governador civil de Vizeu conseguiu diversas dotações para estradas daquele distrito.

Quando se conseguirá o mesmo para estradas do distrito de Coimbra, entre as quais convem lambrar uma nova para o Alto de Santa Clara e a de ligação de Val de Canas á estrada de Penacova?

Em Paris, antes da guerra, a vaca custava 5 tostões o kilo e agora custa mais 150 %; as galinhas mais 800 %; o açúcar mais de 220 %; a fruta tem o aumento que regula entre 200 a 400 %; o vinho 300 %; os fosforos 300 %. Um fato custava 25 escudos antes da guerra e custa agora 60, pelo menos; um par de botas custava 7 escudos e custa agora 28; o sabão 515 %; o papel aumentou 900 %; o corte de cabelo custa mais 150 %. Se o freguez quer uma lavagem com agua perfumada mais 100 % do preço antigo. Lá isto é bem feito!

Sairam ha dias mais presos politicos da Cadeia Nacional desta cidade, por não se lhes provar a sua cumplicidade.

O nosso conterraneo sr. Carlos Lobo está realisando em Lisboa, no salão da *Lucta* a exposição dos seus apreciáveis trabalhos de pintura, que tem merecido as melhores referencias dos visitantes e da imprensa.

Vai declinando a epidemia do tifo em Braga e aumentando ali a da variola.

Já apresentou as suas credenciais ao sr. Presidente da Republica, o nuncio de S. Santidade, Monsenhor Locatelli.

Continuam as reclamações contra os novos decretos do inquilinato e chamado de luxo.

Insiste-se em se afirmar que o sr. Dr. Afonso Costa e outros seus amigos politicos estão descontentes com a marcha da politica portuguesa, recusando se a aceitar candidaturas na proxima eleição.

Foi aposentado o sr. juiz da Relação do Porto, nosso conterraneo, sr. dr. Antonio Marques Perdigão.

Em Setubal foi descoberto um criminoso, autor da morte de quatro filhos, que ele assassinou ao dar-se o seu nascimento. Uma filha menor desse monstro foi victima dos mais infames actos praticados pelo pai!

Obituário

Faleceu a sr.ª D. Joaquina da Silva Ladeira, estremosa esposa do sr. Justiniano José Ribeiro e sogra do nosso presado amigo sr. Alvaro Morais.

Tambem se finou nesta cidade a sr.ª D. Maria da Conceição Santos Moura, saudosa esposa do nosso amigo sr. Joaquim Antonio de Moura.

Finou-se a menina Ester Martins, filhinha estremecida do nosso amigo sr. Julio Pessoa Leitão.

A' hora do nosso jornal entrar na maquina recebemos a triste noticia de haver falecido o considerado orives desta cidade, sr. Manuel Pais da Silva.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Gremio Literario Recreativo de Coimbra

A direcção convida todos os portadores de acções d'este Gremio e apresentarem os seus titulos na sede do mesmo, em todos os dias uteis até ao dia 5 do proximo mez de Maio.

A Direcção

5.000\$00

Emprestam-se sobre boa hipoteca de predios nesta cidade, ou por letras com boas firmas. Nesta redacção se diz.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

Aquele que tem saude é rico e nem sabe que o é...

Pode considerar-se uma inferioridade de facto de não se conhecer o bem que se possui, pois quem o não conhece não o pressa, e á força de não o presar, vai pouco a pouco diminuindo o seu valor. Assim, por exemplo, multissimas pessoas que nunca se sentiram doentes, vêem um belo dia a sua saude em risco de perder-se, por isso que nunca pensaram em cuidar d'ela...

Em geral, toda a gente compreende perfeitamente que uma fortuna ou um negocio, de que ninguém se ocupa, terão fatalmente de perecitar, num dado momento. Raros são aqueles, porem, que se dão ao incomodo de pensar que um organismo de que não se cuida ou forças que se gastam á doida veem a acabar com o andar do tempo por extenuar-se.

E, contudo, á força de trabalhar, de nos fatigarmos, de nos usarmos sem conta, nem peso, nem medida, á força tambem de nos expormos ás intemperies, á humidade, ás mudanças das estações, o nosso organismo fatiga-se, enferruja-se, obstrue-se, como succede a uma machina em constante serviço. Pois, façamos por ele o que se faz por uma maquina: cuidemo-lo, limpemo-lo, untemo-lo, afirmo de lhe evitar as avarias. E, afinal de conta, é muito mais simples, muito menos deonorado e infinitamente menos dispendioso cuidar e limpar a machina humana, do que limpar e tratar um motor qualquer.

Restituir ao sangue a sua riqueza e pureza, recuperar de tempos a tempos os nervos, estimular as funções, eis tudo quanto é mister fazer. E fiquem certos que, para realizar tudo isso, o melhor que têm a fazer é recorrer ás *Pilulas Pink* que, em razão da sua conhecida propriedade de regenerador do sangue e tonico dos nervos, de estimulante das funções vitais, são por excellencia o reconstituinte dos organismos fatigados, debilitados, enfraquecidos pelos excessos, pela fadiga á sobreposse, cu pelas afecções do sangue e dos nervos, taes como a anemia, neurastenia, etc.

As *Pilulas Pink* estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa. 5\$000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45 Lisboa.

Chouriço Toucinho
Farinheiras
Banha e Paio
Fabrico especial DA
Fabrica de Carnes de Porco
João Bâtista de Brito Sucessores
Vendas e fornecimentos immediatos para qualquer ponto do País
Farinhas: Arroz: Assucar cristallizado
Massas alimenticias de primelra
João Bâtista de Brito Suc.ªs
RUA DO COMERCIO, RUA DA MADALENA e LARGO SERPÁ PINTO
PORTALEGRE
TELEGRAMAS: OTRIBO

FAVA da Ilha, meuda á descarga propria para rações, vende-se ao preço de 3\$40 cada 20 litros posta em Coimbra nos armazem de Santos Junior & Duarte — Terreiro do Mendonça, n.º 13 a 17.

MARCANO com bastante pratica de mercearia, precisa-se na rua dos Coutinhos, 14.

MOTOR a gaz, vendem Paraiso, Pereire & C.ª. Avenida Sá da Bandeira. COIMBRA.

RAPAZ, precisa-se para Armazem de moveis. Arco de Almedina, 31

RAPAZ. Precisa-se até aos 17 anos numa importante associação.

SALÃO DE BARBEAR. Passa-se este estabelecimento. Toma-se meio official. Rua dos Gatos, 17.

TERRENO. Vende-se para edificações na rua Antero do Quental, medindo 930 m². Trata-se na mesma rua, 88, com o sr. dr. João Jacob.

TERRENO. Vende-se para edificações na Quinta de Montes Claros (de traz do Maladouro).

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

ANTONIO FERNANDES & FILHO
50 - Rua do Corvo - 60
COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM e VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro
Descontos e transferencias

ANUNCIO
Editos de 30 dias
1.ª PUBLICAÇÃO
Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Antonio Correia dos Santos, solteiro, maior, proprietario, ausente em parte incerta, afim de entregar ao autor Antonio Vieira de Carvalho, viuvo, comerciante desta cidade, o mostrador e armação, existente na rua da Sofia desta cidade, ou entregar a quantia de sessenta escudos ou a quantia que se liquidar em execução de sentença, ou então, para entre no prazo de dez dias a contar do termo dos mesmos editos, impugnar, querendo a acção sumaria que lhe move o mesmo Antonio Vieira de Carvalho, seguindo-se os demais termos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

EDITAL
A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 8 de Maio proximo, pelas 15 horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo á praça:
1.º Arrematação, a quem maior lance oferecer, de uma bomba e respectiva canalisação, existente na cisterna do Cemiterio Municipal. A base de licitação é de 130\$00;
2.º O arrendamento até ao fim do corrente ano, da casa que a Camara possui na Praça do Comercio.
Para constar se publica o presente e outros de igual teor.
Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 25 de Abril de 1919.
O vice-presidente,
José Falcão Ribeiro.
Venda de predios
Vendem-se dois bons predios sitos na rua Direita com os n.ºs 108, 110, 112, 114, 116.
Para tratar com o seu proprietario, rua da Gala, 26.
Pinto Loureiro
Advogado
Rua Ferreira Borges, 108-1.ª
Coimbra